

Original em cores
Original in colour
0488 (*)

A CIGARRA



ANNO X

São Paulo, 1 de Setembro de 1922

N.º 191



A primeira victoria conquistada pelo homem na lucta contra a dôr, foi quando se descobriram os Salicilatos. Dahi em diante seus triumphos augmentaram com a descoberta da Aspirina, até finalmente vencer definitivamente graças a descoberta da **CAFIASPIRINA** (ou sejam os comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, identificados com a Cruz Bayer) visto ser a sua acção superior á de todos os analgésicos conhecidos. As dôres de dentes, cabeça, garganta e ouvidos, como os resfriamentos, influenza, grippe, nevralgias etc., são inimigos que podem atacar a sua saúde de um momento para outro. A arma mais segura, rapida e infalível para combater esses inimigos é pois a **CAFIASPIRINA**. Use-a e os vencerá.::



Preço de venda do tubo original:

Comprimidos de Aspirina Rs. 3\$000
 Comprimidos de Aspirina-Cafeina (Cafiaspirina) e de Aspirina-Phenacetina . . . Rs. 3\$500

Pomada

“RENY”

Approvada pela Saude Publica

**FORMULA USADA
EM TODA A EUROPA**



**Unica que tira todas as sardas,
pannos, manchas, rugas, cravos e
cura espinhas.**

RENY — Absolutamente infallivel

As senhoras cariocas e paulistas attestam o seu resultado.

Pote 4\$000 - Pelo correio 5\$000



DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos o cabelo de qualquer parte do corpo sem irritar a pelle e com absoluta segurança. DEPIL — E' infallivel, e permite ás senhoras usarem as mais finas e transparentes meias de seda e os mais alongados decotes, sem receio de que um só fio de cabelo lhes appareça.

Vidro pequeno 5\$000, grande 10\$000 - Pelo correio 6\$500 e 12\$000



Pó de arroz Reny

E' o melhor, o mais barato, o mais fino, o mais perfumado e o mais adherente. Caixa 2\$500 - Pelo correio 3\$500.



Loção Reny

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos, tornando-os sedosos, abundantes e perfumados. Vidro 5\$500, Pelo correio 8\$000.

MAGALHÃES LOBO — Rua Senador Furtado, 48 - RIO



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

NGICO

ario do Popular de Alagoas

AGR

AGRIODOL

CREOSOTADO E SIMPLES

Assombrosa descoberta contra a tuberculose até o 2.º grao.

Tem Fraqueza nos pulmões?
Tem Tosse Rebelde?
Tem Bronchite Chronica?
Tem Rouquidão?
Tem Asthma?
Tem Coqueluche?
Tem Grippe?

Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol

Tem Inflamação na Garganta?
Tem Insomnia?
Tem Dores no Peito?
Tem Dores nas Costas?
Tem Fraqueza Geral?
Quereis ser forte?

Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol

O AGRIODOL é um medicamento de valor pela sua composição de Agrião, Mangará de Bananeira, Glicero-phosphato de Sodio, Hypophosphito de Calcio, Creosoto de Faia, Iodo, etc., cuja formula foi classificada no Brasil a primeira até hoje.

O AGRIODOL é infallivel em todas as molestias do Apparelho respiratorio.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Dannecker & Cia.

RIO DE JANEIRO — Boulevard 28 de Setembro N. 295

End. Telegraphico: "Agriodol" — Telephone Villa 2838

Depositario em S. Paulo: **JOÃO LOPES — Rua 11 de Agosto, 35**

UMA PASTILHA VALDA

NA BOCCA

É UM RESGUARDO

contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchitas,

É O ALLIVIO INSTANTANEO

da Oppressão, das crises de Asthma, etc.,

É O BOM REMEDIO

para combater todas as molestias do Peito.

Recommendação
muito importante :

PEDIR, EXIGIR em todas
as Pharmacias

AS VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

vendidas sômente em latas com o nome

VALDA

Venda por Atacado por Nosso Deposito Geral : 165, Rua dos Andradas, Rio de Janeiro, FERREIRA, BUREL & Cia

PEITORAL DE ANGICO

OO

Do abalizado jornalista sr. André Costa, redactor e proprietario do *Popular*, de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

«Alagoinha (Bahia), 14 de Agosto de 1911. — Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Pelotas. Amigo e Snr. — Sou avêso aos attestados: mas desta vez uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas, que, estou certo concorrerão de alguma fórma para augmentar o valor prodigioso do seu Peitoral de Angico Pelotense.

Meu filho Raymundo Costa, de 13 annos de idade, e terceiro annista do Bacharelato de Letras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim, porque soffria moralmente com o incommodo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me do seu preparado Peitoral de Angico Pelotense, e, palavra de honra, com tres colheradas apenas, a tosse desapareceu como por encanto.

O Peitoral de Angico Pelotense havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural que não pude furtar-me ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, de onde provêm muita vez a tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou com estima verdadeira. Amigo muito grato *ANDRÉ COSTA*.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & C.^a, J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & C.^a, Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & C., Braulio & C. e nas principaes pharmacias de S. Paulo e do Rio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo

Oradores, Professores,

Advogados, Cantores, Actores,

Pregadores, Apregoadores

e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



A Belleza sempre attrahe

Meio facil, simples ao alcance de todos.

Conservar a belleza das que são bonitas.

Tornar mais formosas as que já possuem os attractivos da belleza.

Corrigir todos os defeitos e doenças da cutis, impedindo que se julgue feia quem quer que seja.

Enviando-nos o endereço para a indicação abaixo, remetteremos immediatamente e absolutamente gratis um livrinho — *A Arte da Belleza* — no qual encontrareis os modernos, praticos, simples e efficazes conselhos sobre a hygiene e embelezamento da cutis e cabellos. prescriptos pelos mais eminentes especialistas dessa materia nos Estados U. da America do Norte e na Europa.

Recuperou a
belleza da cutis

“Sr. Representante da American Beauty Academy — N. Y. City, 1748, Melville Av. U. S. A

Com verdadeiro prazer, communico-lhe e autoriso a fazer publico que, desgostosa durante annos, com a minha cutis cheia de espinhas e manchas, pelle aspera, empigens, tudo usando, sem resultado, para recuperar uma boa cutis, tive a felicidade de achar no seu **Cre-me Pollah** (sem gordura) a minha feliz cura; vendo desaparecer manchas, espinhas, empinges, ficando em pouco tempo com uma cutis lisa, clara como nunca pensei voltar a possuir.

Certa de que o **Pollah** é actualmente o unico producto que pode produzir taes resultados, agradeço-lhe minha cura e mais uma vez autorizo-o a fazer a publicação desta.

Melie Ayerga de Creen.

(S. Paulo)

Para evitar os estragos da Cutis pelo Sabonete

Para facilitar os effeitos rapidos do CREME POLLAH, chamo a attenção para a acção nociva da maioria dos sabonetes, que é bastante prejudicial.

O que succede aos tecidos de lã, que, ao contacto da agua com sabão, enrugam e arripiam, succede á cutis, que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA “POLLAH” é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS “POLLAH” prova a excellencia da mesma.

A FARINHA, e o CREME “POLLAH”, encontram-se na Casa Grashley & Co. — Ouvidor, 58 e nas principaes perfumarias — Em Campinas: Casa Buccì.

(A Cigarra) — Côte este “coupon”, e remetta aos Srs. Reprs. da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março 151, sobr. — RIO DE JANEIRO.

Nome Cidade

Rua Estado



VITAMONAL

DO
Dr. Mascarenhas

A's senhoras anemicas dá cores
rosadas e lindas !

Tonica dos NERVOS-Tonica dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um ac-
rescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se
não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por
assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o
moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio
é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor,
de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, a
concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das
idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no
fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Ourives, 30 .. Rio de Janeiro



Fazendas
e Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badurô 400 - São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.
Telephone, 258 — Caixa Postal, 221

Filó para mosquitoiro
MOSQUITEIROS

Cortinas, Brise-bise.

Cretonne estampado.

Colchas e Guarnições de
filó para cama.

A dinheiro 5 o/o desconto !

Pede-se verifillar as vitrinas !

Filial em SANTOS
Rua do Commercio, 13 — Telephone, 298

MONNAVANNA

seus embriagantes perfumes

ULTIMAS
CRIAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA EQUATORIAL
BOUQUET YVES

PARFUMERIE MONNAVANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral para Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO



soustraire au joug d'autrui, ces femmes-là ont démontré des qualités brillantes.

Des difficultés qu'elles trouvent, et que nous trouvons encore, furent ne sont et ne seront jamais, autant qu'elles existeront, produites par un caractère de l'idiocrasie de la femme, mais ce sont des obstacles dispersés çà et là par l'homme jaloux de son autorité.

Voyez Judith, faisant de sa beauté, arme de sa faiblesse force, de sa fragilité cuirasse, pour tuer ce géant-là d'Holopherne le-quel la force brutale de ses compatriotes n'osait pas braver.

Voyez Mme. H. Beecher-Stowe jetant l'anathème contre l'esclavage noir aux Etats Unis.

Et la petite femme mince, fragile, délicate, par conséquence de la publication de son oeuvre immortelle: «La Case de L'Oncle Tom» faisait

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

l'esprit est plein d'énergie il n'importe que la matière soit faible.

Il est certain que l'homme est, physiquement, plus fort que la femme.

Cependant à ce même sujet il n'existe aucune raison pour laquelle il peut s'arroger des droits exclusifs d'autorité.

Or ce qui discerne l'homme des bêtes c'est le raisonnement, l'intelligence et tant d'autres qualités spirituelles.

Bas la force.

Car si c'était la force qui dirigeait le monde, l'homme placé aux derniers rangs des animaux, à cause de son infériorité physique, devrait se soumettre aux autres les plus forts?

Nous voulons l'égalité de droits, car nous sommes aussi des êtres humains.

Ce que nous demandons n'est ce pas des faveurs: ce sont nos droits que nous voulons obtenir.

Hereusement les peuples chez lesquels la liberté de la femme s'a fait mieux sentir, en tous les temps, ont donné à notre sexe les mêmes prérogatives politiques que les hommes peuvent, à juste titre, en avoir la possession exclusive.

Le puissant accroissement qui a pris le féminisme aux Etats Unis où les femmes ont voté, lors de l'élection présidentielle, est une des épreuves les plus complètes de la valeur de notre sexe.

QUE QUER ESTE MENINO ?



A mamã — Mas que quer o meu filho ?

A Ama — Depois que lhe appareceu o primeiro dentinho não faz senão pedir «DENTOL».

A mamã — Mas que quer o meu filho ?

A Ama — Depois que lhe appareceu o primeiro dentinho, não faz senão pedir «DENTOL».

O Dentol (agua, pasta, pó, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possui um perfume agradabilissimo.

Fabricado, segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas. Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite. Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores. Deixa na

bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O Dentol encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

éclater, au non du Droit, de la Civilisation, de l'Humanité, une sanglante guerre civile: la Guerre de la Sécession que devrait effacer la plus horrible souillure que puisse jamais tomber sur un peuple civilisé: l'esclavage.

Dans la libre Amérique il n'existaient plus que d'hommes libres, fussent-ils blancs ou noirs, grâce à la grandieuse pensée qu'un jour un cerveau puissant d'une fragile femme engendra.

Si on lui eût demandé ce qui c'était que lui donnait de la force pour se bien acquitter des devoirs que le Createur lui imposait, elle aurait répondu, sur-le-champs: «Lorsque

Non. Laissez ces subterfuges-là.

Si l'on veut faire briller l'intelligence, la culture, la volonté et toutes les qualités maîtresses de la femme ampliez son milieu d'action. Elargissez la sphère de son activité, hors du ménage. Renoncez à cette supériorité vaine qui n'est qu'un simulacre dont vous tenez bon de croire réelle.

Laissez nous libres pour corriger vos erreurs. Ils sont parfois le résultat de votre manque de patience.

Les femmes sont patientes de leur naturel et leur exemple vous donnera du courage.

Nous ne voulons pas la suprématie de notre sexe.

La résolution du président Hardin vient de couronner les efforts de celles qui ont désiré toujours que la liberté des femmes fût une chose positive et réelle.

Quand jouirons nous de pareilles prérogatives, de pareilles avantages?

Lis de France.

Homem

Deixa que a mulher De ti fale o que quizer. Mesmo sendo bôasinha Ella é sempre pequenina... Por que é mulher!

Da leitora — Lydia.

gouvernement. L'Histoire des races qui s'effacent dans le monde tra... on ren... veut se



Colaboração das Leitoras



Feminisme

La femme obligée à restreindre son milieu d'action, par suite de l'éducation étroite que l'homme lui a imposé, se limite à accomplir un rôle secondaire, dans le théâtre de la vie.

N'est-ce pas parce que son intelligence ne soit-elle moins puissante que de l'homme. N'est-ce pas parce que son âme ne puisse-t-elle sentir les mêmes émotions artistiques dont se servent les hommes pour produire des chefs d'œuvre de peinture, de musique et de architecture.

C'est parce que les facultés féminines se cachent par la force des circonstances répressives.

C'est parce que, abstraction faite des facultés affectives, les autres toutes sont montées à sonhait des hommes. Ils ont inventé la Convention Sociale dont les effets immédiats furent l'oppression des femmes et la liberté des hommes.

Et ce cercle de fer, dont la femme a subi, la pression étranglante au courir des siècles, a étouffé la plus grande part des manifestations de la volonté, du savoir, de l'héroïsme féminin.

La Morale doit être la seule convention qui conviendra à la femme.

Savez-vous à quel principe s'attachent ceux qui veulent éloigner la femme des charges jusqu'aujourd'hui exercées par des hommes ?

Ne vous étonnez pas.

A son incapacité intellectuelle.

Mais, comment feront-ils pour démontrer cette incapacité si la femme n'a pu, jamais, exercer son activité, sans que l'égoïsme de l'homme l'eût empêché ?

Comment persister, rationnellement, dans une croyance, aujourd'hui démontrée fautive, et opposée à la raison, de la différence spirituelle des sexes quand il est établi, de façon indéniable, que cette différence n'est que physique ?

Qu'en diront-ils de ces grandes femmes qui, brisant tous les liens des préjugés, se montrent au monde étonné de leur courage, de leur valeur, de leur capacité comme confirmation de la puissance du génie féminin ?

D'ailleurs, lorsque ces femmes-là s'appellent Sévigné, Staël, George Sand et produisent des monuments

impérissables de littérature, à quoi bon sont-elles inférieures aux Fénelon, aux Malherbe, aux Racine, aux Corneille, aux Lamartine ?

Et cela arrive, non seulement dans la littérature, mais encore dans des autres étendues de l'activité humaine.

Dans l'administration publique, par exemple.

On peut, sans peine, le remarquer dans les monarchies gynocratiques ou des femmes régnautes ont démontré des qualités administratives les plus épurées.

Si cela n'est pas vrai, prouvez-le.

Pas empiriquement, car l'expérience se faisant dans la société, se nous rendrais désavantageuse par conséquence de l'incomplète émancipation des femmes dans la race latine.

Prouvez-le dogmatiquement, rationnellement, scientifiquement.

C'est à dire: prouvez l'impossible.

En attendant que ces gens-là nous donnent le postulat de l'incapacité féminine, ce serait de bon avis que, lorsqu'ils veulent expliquer l'aversion qu'ils ont à l'ingérence des femmes dans les affaires publiques, qu'ils disent: Nous n'en voulons pas parce que ce serait abdiquer des prerogatives que nous jouissons il y a bien de temps.

Indigestão CURA instantanea e positiva

Qual a causa das perturbações estomacaeas, taes como, indigestão e gastrite? E' o excesso de acidos!

A **MAGNESIA BISURADA** em comprimidos neutralisa instantaneamente os perigosos acidos, cessando a dor.

E' esta a unica maneira de obterdes vossa cura. Os medicos em todo o mundo a receitam; nunca falha, e tanto serve para pessoas moças como idosas.

Tende o cuidado de obter os verdadeiros comprimidos. Lêde o nome "**BISURADA**" impresso no involucro e d'esta forma estareis certo de obter uma cura positiva.

MAGNESIA BISURADA

EM COMPRIMIDOS



CURA

Dans le Brésil même la main qui signa le décret de l'émancipation des esclaves était celle de la princesse Isabel.

Non. L'incapacité féminine pour la direction des suprêmes affaires des peuples n'est que de l'expression publique du sentiment de commodisme des hommes.

Pour eux il est meilleur gouverner sans aucune coopération.

Feuilletez les pages de l'Histoire et vous y trouverez des traces qui marquent les passages sublimes des grandes femmes par le monde travers les âges.

Malgré les difficultés qu'on rencontre, toujours, lorsqu'on veut se

Fragmentos de um sonho

Negro manto de tristeza extendido sobre minha alma, deixando-a taciturna, submergida em profunda melancolia. Assim subjugada pelos accordes chorosos das horas dolentes das Ave-Marias, procuro um lenitivo mais suave, procurando expandir-me no leito, com a reconciliação do somno. E, então, como fui feliz! Oh! doce e ideal chimera! Fôra minha alma chorosa unir-se com a de um ente, que já ha muito almejava sonhar, para que no sonho ao menos pudesse ter a suprema felicidade de novamente ouvir sua embriagadora voz, o seu meigo e commovente timbre. Era uma tarde, assim como esta, tranquilla e amena, á hora dolente das Ave-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

caulo do nemular, ao brando sopro do zefiro matinal. Lentemente surprehendeste-me com o brilho de teus olhos vellutinos, teus longos e setinosos cilios apartaram-se para deixar á vista o pégo negro de teus apaixonado olhos. Teus braços lo-ram aos poucos deslizando ao derredor do meu pescoço, tomado ainda pela embriagadora paz do sonho. Ergueste apóz o rosto, e nos unimos então, na primeira e eterna jura de amor. Fôra era a paz dolente e embriagadora duma noite de primavera. Nem o mais leve lavonio vinha deslisar pelo glauco-es-

phantasia, ás regiões intangiveis do sonho. Da leitora grata — *Assucarada.*

Iracema Bueno Caldas

E' loira, elegante, airosa, de olhos castanhos seductores, mysteriosamente collocados sob os velarios das longas pestanas Rosto rosado, re-protução de Pearl White. Delicada, meiga, dona de um coraçãozinho de ouro, que não pertence a ninguém. Iracema com sua belleza de loira, prende e enleva. Bocca pequenina, ornada por labios corallinos e provocantes, sempre entreabertos por



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck

Marias. Ao longe, muito ao longe, ouviam-se merencoreos e rusticos descantes e por toda a parte, na Natureza inteira, se extendia a doce e melancolica paz do crepusculo vernal. Tu dormias, sim dormias, e a brisa vespéral procurava affagar-te num beijo calido e perlumoso. Contemplei-te attonita, ante a revelação viva do ideal; depois, mui de leve, approximei-me do escritorio em que repousavas, curvei-me sobre teu corpo morno, e, cingindo teu talhe, num remate incontido de extatica veneração, depusitei descuidosamente meu primeiro e casto beijo de amor. E um leve estremeamento percorreu-te o porte, qual o ligeiro vergar do

curo das Irondes scismarentas. Alem, Diana, envolta em esplendido manto de prata, corria alegre e descuidosa, por entre milhares de estrellas luzentes, na amplidão sideral. Como eu era feliz! Oh! que ventura infinda, que sublime sonho!.. Mas veio de novo a realidade, o despertar do sonho! E tudo lindou. A realidade veio inexoravel, arrancar-nos do ninho de candidas illusões... Entretanto, nas bellas tardes de estio ou nas translucidas noites enluaradas, quando meu ser vibra, quando minha alma descrente do mundo, divaga silente, sequiosa de sincero e infindo affecto, ainda vou buscar-te envolta nas imponderaveis azas da

um sorriso meigo. Quantos corações abrazados por causa de Iracema!? E' um mysterio o seu coração. Sempre que a vejo, ella está sorrindo. E' muito alegre e muito gentil, palreira como uma creança; lala uns momentos commigo, numa vivacidade encantadora! Ha dias encontrarei-a de volta da egreja, com os olhos muitos vivos. Rezou muito? perguntei. — Muito... Nem pôde imaginar. Estou até lazendo uma novena, em intenção de... e não terminou. Quem será? Pois Iracema tem por divisa: Brincar com todos e não dar preferencia a nenhum. Reside na Villa Buarque. Da leitora — *Marilyda.*

A' collaboradora «16 de Março»

Venho, em meu nome e no de muitas amiguinhas, felicitar-te calorosamente pela tua feliz estréia, iniciando a salutar campanha a favor da mulher. Somos das que pensam como tu, que somos «gente», e, portanto, é justo que, antes tarde do que nunca, venham elles reconhecer o erro de tratar-nos como sêres inferiores. Avante, pois! Cá estamos para amparar-te e delender-te. Da leitora — *Uma Feminista*.

Amar, adorar e detestar

Margarida ama o Arnaldo, adora a sua avózinha e detesta duas senhoritas suas vizinhas; Helena ama os bellos dias, adora os vestidos curtos e detesta as aulas; Maria José P. ama a musica, adora um joven moreno e detesta as más linguas; Salomé A. ama as flôres e adora as leiras; Antonietta L. ama o J., adora os romances e detesta os bailes; Annita, detesta-me; Carmen, ama a côr rosa, adora um loirinho e detesta o A. Da assidua leitora — *Nympha do Paraíso*.

Theatro S. Pedro

Indo domingo á soirée, pude observar: Ernesto Masini, de uma tez encantadora, leva nos labios um sorriso attraente e dominador. Aurelio Gritti, muito gracioso, de altivo porte e muito sympathico. Herique, de um olhar melancolico e tristonho (Que aconteceu!) Aldo Bardella, fitando uma joven, murmurou: Oh! só as soirées! Alberto Cottini, orgulhoso, com o seu coraçãozinho a bater... (Será que existe o amor?) Rogerio B., numa alegria sem limites por ter arranjado lindas pequenas! Da collaboradora e assidua leitora — *Amo, Sonho e Padeço*.

Perfil de R. Ferri

Minha perfilada conta 18 primaveras e é dotada de fina educação. Veste-se com simplicidade e o seu corpo é esculptural. Tem cabellos castanhos, ligeiramente ondulados, tez clara, olhos castanhos e expressivos, nariz pequeno, labios estupendos. E' extremamente sympathica. Sei que tem varios admiradores, mas em segredo. E' frequentadora do Theatro Esperia. Da leitora assidua — *Judia*.

Notas do Avenida Club

Eis, querida «Cigerra», o que pude notar na ultima soirée: A alegria da Elisa P.; Yára, com seu parzinho; Dinorah, detestando certo rapazinho muito insistente; Lydia, dansando só com athletas; Noemia M., melancolica; Laurié, dizendo que anda com a mascotte para ver se

terá mais sorte; Mario C., contando os cachos de certa senhorita; Chiquito, dansando só com meninas bonitas; o casalzinho de noivos loi, como sempre, muito apreciado; e, tinalmente, Nelson e Rodolphinho despediram-se á lanceza; deixem disso, rapazes! Até parece futurismo! Da leitora e amiguinha agradecida — *Olhos Reparadores*

Gets-It é Infallivel

Primeiramente elimina a dor.—Depois extrae o callo

Qualquer pessoa que tem callos soffre horrivelmente quando anda, porque não gosta de manquejar pelas ruas.



Contudo o callo mais doloroso bem como qualquer pelle callosa é facilmente extraida com o "Gets-It."

Compre V. S. um pequeno frasco d'este callicida, applique algumas gotas sobre a superficie callosa, e em poucos segundos o "Gets-It" mostrará a sua effecacia.

A acção do "Gets-It" é tão effectiva, que poucos segundos depois da sua applicação o callo pode ser levantado completamente com os dedos, sem que produza incommodo algum, e V. S. poderá andar sem coxear e sem soffrer dores horriveis.

O genuino "Gets-It" tem a marca (um gallo sobre um pé humano) no pacote e no frasco. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



Phrases estupendas

Amador S.—E' por isso que estás zangadina commigo? Juro-te que não sou culpado.

Zézinho V.—E's levezinha, levezinha como o amor, para dansar!

Amy C.—Si o Theatro America falasse!

Annibal P. S.—Hei de casar-me com moça ricaça...

Carlos L.—Que tanguinho bom!

Juca L.—Você só dansa com os predilectos e commigo não

Ismael—Estou mal contigo, não danso mais...

Santelmo—Como sou garbosol Não acham?...

Maninho—O tanguinho é sempre nasso.

Dédé—Eam feitol Eu bem te avisei...

Astrogildo—Senhorita, dá-me o prazer de dansar commigo?

Itala—Só sinto o A. ser compromettido.

Nair L.—Jurei nunca mais amar.

Zina M.—O que mais almejo neste mundo é a riqueza.

Carlota—Numero, faz favor?... estou chamando.

Alzira L.—Adeus, primeiro amor!

Da amiguinha e leitora assidua—*Agonia Lenta*.

Perfil de Oswaldo O. Machado

E' de estatura mediana, muito elegante. Tem um rostinho oval e de um moreno claro; seus cabellos, caprichosamente penteados para traz, são negros e luzentes lios de sêda. Seus olhos, sempre em continuo scismar, são lulgurantes e côr da noite, ornados por duas lindas sobranceiras arqueadas, parecem duas estrellas prezas em laços de fitas de velludo. Nariz bem afilado. Dansa admiravelmente. E' amavel ao extremo, porém muito genioso. Pertence a uma illustre familia mineira e é alumno da Escola de Pharmacia, onde é muito distinguido pelos collegas, por ser intelligente e estudioso. Dizem mais que o seu coraçãozinho pertence a algum. Da leitora assidua — *Avany*.

Phrases apanhadas

Irma E.—Aprecio muito creanças e detesto almofadinhas.

Mariquita R.—Sinto immenso prazer quando o encontro.

Catharina S.—Serei para os homens sempre um coração de pedra.

Clara E.—Prefiro estudar a dançar.

Heraida S.—Quem me dêra passar uns dias em Guaratinguetá?

Laura E.—O meu maior prazer é vel-o diariamente.

Yolanda N.—Tenho certeza de que o amor não mata.

Jacy F.—Gosto muito de namorar.

Ary P.—Apezar de apaixonado, continuo gordo.

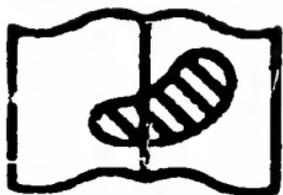
José F.—Não sei o que seria de mim se a Light mandasse tirar aquelle poste.

Maximo S.—Como gosto do S. Paulo, principalmente quando ella está.

Clovis R.—O meu maior desgosto é amar e não ser correspondido.

Joãosinho C.—Serei correspondido pela I.?

Da leitora — *Coração Fundido*.



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

Adauto P. agenciando auto-Ford;
Orlando Rosa com um botão de
roza na mão, quem teria dado? Ar-
thur querendo saber como se diz
amor em Suxio; Porchiro I. dez-

Meu doce amor

Ha quanto tempo eu não te vejo,
amor, não saberei dizer... ha quanto

uto-Ford;
botão de
ado? Ar-
o se diz
o L. des-
mem. Fi-
r na que-
Da lei-

ucci

alta, es-
reno en-
s, casta-
am como
jvens de
Sua boc-
licável e
; roseos.
eros. E'
nar e ser
idente —

Faria

a infan-
s felizes
nocencial
em uma
riso ma-
vamos e

sorriem
éu azul,
elhor do
atal. Es-
dez com
deserto
10. Logo
rei mal
lina que
as fres-
aves. eu
êr o si-
brinque-
gava em
e beija-
ue uma
o, e en-
ao bom
os litos
ordar a
ios feli-
la inno-
Flôr de

Meu doce amor

Ha quanto tempo eu não te vejo, amor, não saberei dizer... ha quanto tempo, amor, os meus tristes olhos verdes te procuraram em vão, não sei... Mas que importa, si mentalmente te vejo bem perto de mim, e ha momentos em que, suggestionada, parece-me escutar o pulsar apressado de teu coração, e a brisa que passa traz-me a sensação de ser o teu halito perlumado? São duas horas da tarde de um pallido domingo; abro as janellas da sala, e uma onda de luz apressa-se a entrar, dando a tudo que me cerca muita vida, muito amor. Eu quizera que tu visses o espectáculo interessante que se me depara: como loucas dan-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

phera mudou: o céu, de um azul puro, tem agora uns tons pardos... uma rajada de vento, que fortemente passou num sybilar ardente, murmurou claramente teu nome... Ohei assustada, mas que illusão! Não foi nada... e sabes o que conteceu? Apenas se desfolhou a linda rosa que eu tinha entre os dedos, e as petalas, humedecidos pelo orvalho da manhã, celeres como se tivessem azas, voaram em direcção á tua casa. Estarão ahi contigo? Conta-me, amor, sim? meu doce amor... Da tua — *Allemãztnha*.

Cupido e amando o Palestra; Angelica, guerra, caça e amôres, por um prazer sem dôres; Aurea, com alguma esperança; Margarida, sympathica; Christina, «entre les deux mon coeur balance»; Angelina, sempre bôasinha. — Rapazes: Nezico, amando; José, elegante; Angelo, parece com Antonio Moreno; Domingos, mysterioso; e eu sempre lindissima. Da leitora — *Judia*.

A um botão de rosa que disse não ter espinhos
Quando, longe de ti, talvez es-

Utero doente — Todo corpo doente

E' cousa sabida que o utero estando doente, o corpo sente-se doente. Para corrigir esse mal, use UTEROGENOL. Apparecem as regras, desaparecem os corrimentos, alliviam-se as colicas uterinas. Volta a saude.

catinas, innumeradas particulas de poeira bailam doidamente numa restia de sol; ora são verdes, ora azues e quasi sempre doiradas, como os meus cabellos, de que tu não gostas. Mas não é tudo; bem perto da janella está uma madressilva em flôr, impregnando o ar com um delicioso aroma que embriaga. E são bem mais felizes do que eu: amam e são amadas; num esvoaçar continuo all'estão alluviões de borboletas que não se cançam de beijal-as; e cada uma tem o seu doce amor... E sabes que pensamento louco me passou agora? E'... que eu fosse aquella linda madressilva, e, tu, amor, e borboleta... Parece que a athemos-

Num baile

O que notei em um baile realiado em casa do dr. Irineu Cunha: a amabilidade da Argentina Cunha; Judith Caldas, engraçadinha com sua toilette grenat; Candida, contente; Nina, bonitinha; Iracema Caldas, graciosa; Maria, tirando linha. — Moços: Carlos Teixeira Pinto, numa camaradagem com a J; Francisco de Mattos, bomsinho; Meréco, engraçadinho; Oswaldo, pensativo. Da leitora — *Bonitinha*.

Bairro do Paraizo

Cotinha, tem o riso da June Caprice; Rosa Ferri, brincando com

quecida; quando, no futuro, os sonhos passados me forem tormentos; quando, perdida toda a esperança do teu amor, vencida pelas recordações, exausta do passado, desgostosa do presente, te chamar, com a voz da minha alma, conliarei aos ventos, para que t'a repitam com o seu sibilo, ao mar para que t'a susurre com o seu murmuro, ás estrellas para que t'a lembrem com o seu brilho, esta mensagem;

Hyeme et Aestate
et prope et procul
usque dum vivam et ultra.

Responderas? — *Violeta Cor de Rosa*.

Vigogenio é o melhor fortificante

Si deseja engordar, si está fraco e nervoso, si tem fraqueza pulmonar, use o **Vigogenio** que é o melhor fortificante

Salve 1-9-1922!

A. F. C.

Nesta inesquecível data, em que o Senhor te concede mais um fôr de risonha primavera, venho complimentar te pelas páginas da brilhante «Cigarra», fazendo mil votos de venturas e perennes felicidades. Peço ao Senhor que multiplique esta data por milhões de risonhos e perennes annos! — *Soffredora*

O Mackenzie em scena

Eis, querida «Cigarra» o que pude notar no Mackenzie: a elegancia da Silvia S. M.; os lindos olhos da Angela R.; o sorriso attraente da Dirce M.; a graça da Elza M.; a belleza da Maria C. P.; o desembaraço da Marina M.; as esperanças da Maria L. M.; as conquistas da Palmyra; as saudades da Iracema P.; a bondade da Dorothy L.; a sympathia da Lyllia Branco; a delicadeza da Maria E. O.; o olhar travesso da Ignez B. Moços; o convencimento do Manuel R.; o geitinho sympathico do Aristeu T.; os

Olympio; o peidão é a perola rara que se encontra nos corações verdadeiramente bons; Nello; a tão decantada e esquiua ventura, para mim attinge ao mais alto gráo quando me delicio com saborosos manjares; Agenor M.; o primeiro amor morre trez dias depois do nosso enterro; Oliveri; guardar silencio por cinco minutos é o maximo expoente do heroismo; Micheletti; sonhos! azas de ouro que espargem doçuras na vida; sonhos! ondas de perlume, poeiras de luz que deslumbram a alma! Eu; na solidão fenecem as esperanças, extingue-se a ambição e floresce a saudade. «Cigarra», recebe um terno amplexo da velha collaboradora — *Lyrio Negro*.

Perfil de A. de S. e S.

De altura mediana, levemente morena, maçans do rosto indelevelmente coradas, olhos negros, chammejantes, nariz aquilino, é a minha perfilada uma creatura adoravel. Bocca bem talhada, labios rosados, eternamente semiabertos em seductor sorriso. Possuidora de vasta e

Adauto P. agenciando auto-Ford; Orlando Rosa com um botão de roza na mão, quem leria dado? Arthur querendo saber como se diz amor em Syrio; Porphirio L. desgostoso por ter nascido homem. Finalmente eu anciosa por lêr na querida «Cigarra» esta notinha. Da leitora — *Za*.

Perfilando Antonia Pucci

Esta minha perfilada é alta, esbelta, sua tez é de um moreno encantador. Seus lindos olhos, castanhos e expressivos, scintillam como duas estrellas sobre as nuvens de suas palpebras de boneca. Sua bocca é de uma belleza inexplicavel e moldurada por uns labios roseos. Seus sentimentos são sinceros. É immensamente feliz, por amar e ser amada. Da sua leal e confidante — *Maria Barros*.

Infancia

A's irmãs L. Faria

Como é doce recordar a infancia, quando nossos labios felizes sorriam, orvalhados pela innocencial. Em uma flôr via o prazer, em uma ave o carinho e num sorriso materno a felicidade. Brincavamos e

Grande Loteria de S. Paulo

PLANO NOVO

Sexta-feira — 8 de Setembro

200:000\$000

Bilhete inteiro, 20\$000; fracção, 1\$000

olhos verles do Fernando C.; o porte airoso do Alfredo C.; a garganta do Paulo C.; o flirt do Edmundo L.; a melancolia do Olegario L.; as fitas do Antonio C. e a indiscreção da leitora — *Cleó*

Pensamentos de Avaré

Juquinha: Amar só a uma é superior ás nossas forças. Dr. Deolindo: inspirar paixão é bem melhor que estar apaixonado; Miguelzinho: um coração desilludido é pezo esmagador para o seu dono; Alberto: o amor é o bem estar da alma; Heitor: o coração da mulher é um templo onde só uma imagem mora, e o coração do homem é uma vasta Immigração; Joubou: a separação é uma espada de dois gumes; Uncaz: aquelles olhos são dois myosotis que a saudade cultiva em minha alma; Jorge; Amôr, nunca, flirts, sempre!

negra cabelleira, mais negra do que o manto da noite, a qual lhe dá encantos mil em contraste com a alvura de sua fina cutis. É professora de dactylographia e reside á rua Galvão Bueno. — *Alumna de Dactilographia*.

Sorocaba no domingo

Genny P. toda de vermelho parecia um gravo; Celia P. com seus sorrisos costumeiros attrahia certo rapaz; Branca H. um tanto quieta; Isaura C. e Sanger, passando ao contrario; Genny M. tagarella como sempre; Nathalia G. retrahida; Alzira L. foirinha e bella, elle ania te; Adalzira fallando em orgulho. Rapazes: o engraçado M. B. imitando o miar de uma gata; Ezio G. firme com a... não digo; Renato M. desistindo da lua de mé na Turquia, só desejando a sombra da... moreira;

sortiamos como brincam e sorriem as alvas nuvensinhas lá no céu azul, limpido e inlindo. O dia melhor do anno para mi, era o do Natal. Esperava o anciosa, com a avidez com que um veado procura no deserto um regato calmo e crystallino. Logo de manhã, quando o astro rei mal se erguia, dissipando a neblina que orvalhava as flôres, deixando-as frescas a exalarem perfumes suaves, eu deixando o leito, corria a vêr o scpatinho cheio de doces e brincados. Quanta alegria se abrigava em meu coração! Abraçava-os e beijava-os com o carinho com que uma mãe oscula o filho pequenino, e enviava uma prece de gratidão ao bom Menino Jesus, com os olhos litos no céu. Como é doce recordar a infancia, quando nossos labios felizes sorriam, orvalhados pela innocencia!... Sua amiguinha — *Flôr de Luar*.

am
ten
ver
sei
me
ha
par
sad
pas
teu
ras
go;
ond
dan
vid
tu
que

car
ra b
de s
qua
meu
tas.
jane
impr
aron
mais
ama
estã
não
uma
bes
sou
linda
borb

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. □ Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

CHRONICA



O festejar agora o nosso centenario, podemos orgulhosamente fazer um retrospecto historico do nosso passado, e não encontraremos em nossa historia de povo livre e independente, através de cem annos de existencia como nacionalidade, muitos dos quaes tumultuosos e sangrentos, um unico episodio, um unico facto que deslustre o nosso brio. Na guerra fomos sempre victoriosos, e tendo nós sido, durante longos annos, a nação mais poderosa da Sul America, a unica nação em paz na vizinhança de outras que se exgottaram em luctas estereis e terriveis, podendo nós lirar partido dessa superioridade para extender o nosso dominio além das fronteiras naturaes, nunca nos deixámos arrastar por intuitos imperialistas. A muitos dos nossos estadistas do imperio devem os povos vizinhos os mais assignalados serviços e uma immorredoura gratidão. D'ahi a razão das sympathias calorosas de que vivemos cercados e de que, nesta hora festiva da nossa nacionalidade, nos estão dando provas quasi todos os povos da terra. No Rio de Janeiro, neste momento, reúnem-se representantes das mais varias raças do globo, que aqui vêm confraternisar connosco no mesmo jubilo. Os que não podem ir ao Rio e se contentam apenas das noticias que têm pelos jornaes, não fazem, porventura, idéa do seu intenso movimento. A população do Rio, engrossada pelos forasteiros que chegam dos Estados e do estrangeiro, vae seguramente além de dois milhões, o que dá á capital um aspecto indscriptivel de vida ruidosa e de constante movimento. Todos os theatros e casas de diversão estão fuccionando, e ha publico para todo genero de divertimentos.

As casas commerciaes realisam negocios assombrosos, e os americanos ricos, que são os mais numerosos, fazem gastos nababescos e são encontrados em todos os pontos da cidade, a admirar os seus recantos e os seus formosos aspectos pittorescos.

O Rio é a cidade mais bella do globo. Tudo alli é extraordinario e grandioso. O estrangeiro, que alli aporta, têm logo a visão dessa grandiosidade, e quando voltar ao seu paiz nunca mais se esquecerá, por certo, das bellezas e das maravilhas que entreviu.

Ha alguns mezes atraz, á medida que se aproximava a gloriosa data, tão anciosamente esperada, os brasileiros, que amam carinhosamente a sua patria e se arreceiam, porisso, de tudo quanto possa desmerecer-a aos olhos do estrangeiro, andavam justamente apprehensivos, temendo que os festejos do nosso centenario não correspondessem á expectativa e não passassem de um verdadeiro fracasso. E a razão é que, podendo ter sido iniciadas as obras com grande antecedencia, os ultimos governos, occupados sómente com a politica, iam adiando os mais urgentes empreendimentos. Esses receios, porém, desvaneceram-se. Quasi que de improviso, tudo foi feito ou pouca coisa falta a fazer. Esse espirito de improvisação é uma das principaes qualidades da indole do brasileiro. As festas commemorativas do nosso centenario, que actualmente se estão realisando, nada deixam a desejar. O Rio é uma feeria. A illuminação é surpreendente, e o proprio newyorkino, á noite, pasma a olhar a profusão offuscante dos globos electricos e o encanto daquelle scenario maravilho...

Saudade...

Que lindas flôres! Vejo-as balouçarem contentes, osciladas por doiradas avelhinhas e azues borboletas de azas polvilhadas pelos raios do sol posto. Ouço a saudade que canta naquellas mimosas flôres. É a borboleta azul, irrequieta, pouso aqui, pouso alli, depois mais alem... Osculam as flôres, segredam-lhes canticos de amor, sonhando venturas; e a saudade sonha naquella meiga borboleta de leves azitas... Quando, á tarde, os tieis elevam preces terrosas ao Senhor, ouço a saudade que reza naquelles labios carmesins. Chega o outomno; as arvores que na primavera cantam florecidas, agora estão desfolhadas, com um soluço maguado em cada galho; e a saudade chora, naquellas arvores velhas e desfolhadas. Os sinos dobram, repicam dolorosamente e como o som dos sinos a saudade geme, indo chorar além, muito além... Em tudo quanto vejo e ouço, a saudade echôa em minh'alma, indo avivar a chaga que meu peito encerra. Tua amiguinha — *Flôr de Luar*.

Longe de ti — (*Ao J. P.*)

Tu partiste e eu fiquei; «Longe da vista, longe do coração» — diz o dictado, mas basta que entre nós exista amor, para que liquemos sem cuidado. Quantas vezes sosinha, meditando no passado ditoso, cheio de poesia e encantos, sinto que dos meus olhos um rosario de lagrimas vae pendendo. E, enquanto as lagrimas cahem tristemente sobre as faces, vejo teu vulto perpassando de leve ante mim. Mas breve tua imagem vae-se apagando e pouco a pouco desaparecendo, para desaparecer no infinito. Tua — *Betty*.

Notas do Conservatorio

Eis, querida «Cigarra», o que pude notar: Os bellos olhos de Helena Fausto; o sorriso encantador de Enedema Campos; o andarzinho de Lucilia Flores; os lindos cabellos de Alzira Godóy; a sympathia de Rosa D'Elia; a bondade de Joanninha Nardelli, com suas collegas; a gracinha de Amalia Martinez; o convencimento de Maria de Lourdes R.; o orgulho de Antonietta Guimarães; a intelligencia de Isabel Rosa e o noivado de Natalina Garitano. Da constante leitora — *Tango Argentino*.

Flôr que reluz

Ao meu sobrinho José

Esta flôr branca, que, mesmo atravez do Oceano, arde como uma brasa; que é Luz que nos alimenta e consola nos momentos bellos e tristes da nossa vida; que é Luz bendita que nos faz sorrir e cho-perfume subtil da candida flôr, qual flamma bendita, qual força soberana, me abrange e me transporta sobre

rar de prazer; que nos affaga melodiosamente; que nos traz a mais pura alegria ao coração, é a flôr da Amizade, flôr, que, mantida pelo lio espiritual de nossas almas, nos reúne quando as maiores distancias nos separam, atravez a immensidade do mar; que é onda balouçante que ora se aproxima, ora se distancia. E na espuma das ondas, que tem a côr branca como a flôr da Amizade, que de singeleza resplandescete traz o diadema da pureza, nós vemos o symbolo da constancia! A Amizade é flôr que de candura trajada se reveste de rubro para ser tambem uma Luz, que, não sabendo manter-lhe vivaz a flamma, se extingue lentamente para deixar saudade profunda nas almas que se encontraram e não souberam comprehender-se; que se acharam para depois se perderem, sem ter sabido intimamente entranhar-se n'aquella pallida

as azas do Conforto, para alcançar o Paraizo da Sinceridade. — *Mimi Lotty*.

Anuncios de Jahú

Resolvi enviar á querida «Cigarra» alguns annuncios referentes aos principaes ramos de negocio desta cidade.

Anauias — Concerta, alina e vende gargantas de todas as marcas. Residencia, rua L. Prado.

Quintino Nardy — Faz discursos, conferencias e canta, sobre todos os assumptos, em toda e qualquer festa. Pede-se avisal-o com dois dias de antecedencia. Residencia, rua Major Prado.

Antonio Cintra Junior — Professor de danças modernas, com especialidade no tango argentino. Residencia, rua Lourenço Prado.

Dr. Braga — Especialista em risadas e gargalhadas. Residencia, rua Lourenço Prado.

Adolpho Camargo — Vende cabelleiras e todos os preparados para o couro cabelludo. Residencia, rua Major Prado.

O MELHOR DEPURATIVO
para os estomagos delicados e o que sob pouco volume resulta ser mais effectivo.

Um copo dos de vinho de Agua de

RUBINAT LLORACH

é uma garantia de saude para toda uma estação. Exijam

RUBINAT-LLORACH

flôr, n'aquella rubra Luz, para encontrar-lhes o seu perfume ideal, a sua alma franca e sincera, o seu ardor real, que é base fundamental para a união do pensamento e da alfeição! Amizade! O' ideal das almas nobres! Tu que relloresces das tuas proprias cinzas para encandear o passado ao presente! Quantos infelizes nunca souberam comprehender a sublimidade deste sentimento, que amenisa a nossa existencia! E vagueiam tristes, num campo de amarguras, semeado de Solidão, sem ter a mão da Amizade que os ampare, porque, quando esta se lhes apresentou, elle a repelliram.. ignorando o doce sentimento que faziam a si proprios, ignorando o bem que desprezavam, ignorando a Luz que rejeitavam. Volvo meus othos ao Céu e elevo-lhe um hymno de preces e de agradecimento, pois, mesmo nas noites mais profundas e negras, a Luz da Amizade clarea o meu horizonte, descobre a minh'alma para banir della a tristeza. E o

Dr. Couto — Eximio professor de melancolia e seriedade. Rua Marechal Bittencourt.

José S. — Vende barbatana na esquina da Loja Violeta, preços modicos.

Dr. P. — Das 16 ás 18 horas mantem aberta a sua exposição de retratos femininos.

Caio M. — Fabricante de brôas, pães e biscoitos, com pratica de 12 annos. Residencia, Hotel Paulista.

Adalberto Ferraz Andrade — Professor de grammatica portugueza; lecciona das 19 ás 21 horas. Residencia, Amaral Gurgel.

Dr. Ernesto — Professor de flôres artificiaes, com especialidade em gira-sol. Residencia, Edgard Ferraz.

Francisco A. — Dá licções de americanismo e convencimento em sua residencia á rua Riachuelo.

Adolpho — Massagista das cutis, e vende a prestações todos os preparados para sardas africanas.

Da amiguinha — *Perola Occulta*.

BELLAS ARTES — Exposição Enrico Vio



Mãe Brasileira — bellissimo quadro a óleo do exímio pintor Enrico Vio, que figura na linda Galeria de 150 telas da sua importante exposição, á rua Direita n. 38.

LICOR DAS CRIANÇAS

O melhor e inoffensivo vermilugo para todas as qualidades de vermes. Tem gosto agradável.
Formula do Dr. Monte Godinho, vendido no Brasil ha mais de 40 annos.

Depositarios: GLOSSOP & COMP. — Caixa Postal, 265 — RIO DE JANEIRO

argo do
func-
onde os
ram um
xcellent
ões que
ialmente

ira a Re-
pesos.
e Ingla-
nicos en-
A Cigar-
os srs.
Tronchet

los Uni-
le repre-
Estados
poration.
ork.

encar-
lsa d' A
Livreria
ida Rio
tribuição
a capital.

o quize-
ar a sua
e julgam
da co-
ra o des-
as. A li-
freio de
anter as
mento.
e att-nua
quem ex-
timentos
ordace-se
união pu-
se trans-
Sem a
povo nos
er vingar
ocção da
que fez o
ussia dos
lshevista.

uma pri-
te nunca

S

o mais

do,

AVULO

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario, Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luiz Corrêa de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Agosto de 1923.

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterê a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercombio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em Calle Perú, 318, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na França e Inglaterra—São representantes e uicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Paris.

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.

Venda avulsa no Rio—É encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Literaria Odeon*, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

A Lei de Imprensa

PARA certa gente, todos os nossos homens de Estado têm vistas largas, senso de previsão e uma percepção tão vasta das coisas, que abrangem o futuro com um soslaio. Essas qualidades, já se ve, desaparecem de prompto quando os taes estadistas são apeados das posições que occupam. Essa gente, não achando bastante eloquentes as expressões vernaculas como "vistas largas", "poder de previsão", e outras mais, designativas dessa rara faculdade de prever, recorre ao horrendo e antipathico neologismo "descortino", que lhes parece mais bonito e mais proprio. Segundo o seu criterio, revelaram os nossos legisladores um grande "descortino", quando, pondo em lei uma velha aspiração dos chefes, argamassaram á pressa a lei da imprensa, destinada, de uma vez por

todas, a fazer calar a opinião publica e a consciéncia nacional. A primeira vista, parece que é uma lei unito pratica e de resultados fecundos para os fins a que foi creada. Mas tal não se dá. Os nossos legisladores não revelaram agera nenhum "descortino", e, ao contrario, uma notoria curteza de vista, ao lançar o malfadado projecto. Se este paiz ainda é uma feitoria, se o povo ainda é um rebanho, que os pastores guiam de cajado alto, é exactamente porque ha uma imprensa livre, que serve de válvula de escapamento ao tumulto de odios que revolve a alma das multidões. Os descontentes de toda sorte têm a liberdade de, pelas secções ineditoriaes das folhas, gritar o seu descontentamento, e os homens sensatos e rectos que amam a patria e se affligem com a má direcção que tomam os

negocios publicos, podem, se o quizerem, vir pela imprensa externar a sua opinião, criticar os actos que jolgam passíveis de critica, e do alto da columna do jornal clamar contra o des-governo, contra pessoas e coisas. A liberdade de critica é o melhor freio de que dispõe o governo para manter as massas num relativo contentamento.

Coisa é sabida: quem gema atténia a sua dor. Do mesmo modo, quem expande as suas paixões e ressentimentos diminhe-lhe a intensidade. Amordace-se a imprensa, faça-se calar a opinião publica, e o rebanho de cordeiros se transformará em alcatêa de lobos. Sem a liberdade de expandir-se, o povo nos offerecerá o perigo de pretender vingar os seus odios incontentos. A coacção da liberdade de pensamento é que fez o 89 em França e que fez da Russia dos Czares a calamitosa Russia bolshevista.

Quando se succumbe a uma primeira tentação, não se resiste nunca á segunda.

PARA A BELLEZA E HYGIENE DA PELLE

recommenda-se o uso do crême liquido "CUTISALBA",
Formula original do Clímico-Plico, Venancio Machado

O crême liquido Cutisalba branquea e amacia a pelle,
evita e cura as rugas, manchas, pannos, espinhas, queimaduras do sol, sardas, etc. — Preço 3\$000.

PARA A BELLEZA DAS UNHIAS

deve-se usar "SMALTOL."

O melhor esmalte liquido para as unhas, é o mais resistente, é o mais brilhante.

O seu brilho é transparente e não offuscado,
a sua cor é rosada natural

Preço 3\$000.

Amostra gratuita sob pedido — Vendem-se nas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Laboratorio do "Cutisalba,, Rua Prudente de Moraes, 20 — Telephone, 331 Braz — SÃO PAULO

Cleomenes Campos

predestinação de realizador de milagres sonoros. E' tambem o livro de um pensador.

é o livro de estrêa de um grande poeta, a quem está reservado um grande logar nas letras brasileiras.

O peregrino louro

Um peregrino louro ando por uma estrada,
uma estrada sem fim, borboilante, incerta,
encontra uma roseira entre sarçãos plantada
Nella uma rosa rubra e o flo ao vento, aberto
O peregrino louro estira a mão cansada,
corta o galho e de julga a flor que se lhe offerta,
e aproxima a sorriso pela estrada deserta,
feliz por encontrar o primeiro da jornada...

Vou aspirando as folhas cerradas... De momento,
o perfume do entretido e do caro, num gemido...
Caei, apertando-a muito ao peito, macilento,
Sinto, se chego a um rio de sãoca, amarelado,
ao rollo de uma escrava, animal e opulento,
sobre rios de um de pedra cubulido,
do mundo e tudo o mais, como um rei esquecido,
Mas, depois, depois, a um rugido do vento,

Acorda e pela estrada arida e pedregosa
continua a marchar, ao rigor da soalheira,
tendo a Desilusão, que sempre deliriosa,
agora como a sua illusão derradeira...
E poro a lenda de era muito esbiosa,
toca o peito sangrento e compastado de poeira.

Eu isto para mim como aquella roseira?
Tenho que para mim ha como aquella rosa!

CLEOMENES CAMPOS

Quem não espera na vida futura,
desespera no presente. — V

São Paulo é hoje em dia um centro admiravel de realizações artisticas. Aqui florescem, desabotoadas em rebentos luminosos, intelligencias de escola, finas sensibilidades literarias, que, pela sua pujança, despertam e impressionam os outros centros do paiz.

Seria entadinho exemplificar. Ao lado dessas creaturas aqui nascidas, e inspiradas pelo no seu ambiente, outras ha, como arvores transplantadas, que teram conjugar na grande messe que se annuncia.

E' o caso de Cleómenes Campos, oem poeta sergipano, cujos versos os srs. Monteiro Lobato e Cia. vão editar proximoamente.

Reeminus o poeta em volume que intitulo "Coração Encantado". Parece, ao primeiro exame, a bi'toria apenas do coração do artista, o que só por só constituiria razão de sympathia, dadas a sensibilidade e a belleza expressivae de cantor sergipano.

Entretanto, ha nesse volume um escripto mais vasto, mais integral, em sua

E' verdade que Cleómenes Campos não pensa unicamente com o cerebro, como discipulo aristotelico: o coração entra-lhe em todas as pesquisas philosophicas, sem perturbal-as, mas, ao contrario, illuminando-as e alindando-as como a lampada de Aladino. A poesia "O jardineiro e o coveiro" é di to prova inconteste. O pensamento ali contido adquiriu nas mãos do novo ourives um relevo de que não se encontra exemplo, com facilidade, na poesia desta época.

Para não nos estendermos em analyse, passemos a dizer que o pensador e o homem deslumbrado pelo amor, um amor em que ha, sem duvida, alguma coisa de amargura, é tambem o citharedo apaixonado da sergipana, sobretudo da pequena e linda Capella que elle chama, de joelhos, a "Verona de Sergipe".

E', então, canta os saveiras de Maricm, as raparigas que vão á fonte, as noites de Natal, a feira, as festas de São João, e tanta coisa que deve ser linda como os seus versos.

Como se vê, "Coração Encantado."

Pudera !



— Ah! Vê-se bem que sua meia não é barata: é muito chic! E eu gosto muito de meia cara...

perguntar
nto vale o

GUY.

ando, que
po a pen-
a, e a ou-
dia de fa-
não ser.

pa, - per-
o pequen-
rique, - é
neu mestre
ir-me por
isa que não

um certo
replia-
tae.
ois elle,
-me, por
ter feito as
ue me pas-

perto de
n indicios
sande que
insignifi-
tanto para
cebe como
que dá.
perto de
uro e tran-
m homem
e são, o
um pouco
rém, se es-
za passa
ventenias
e da de-
za, indica
bilidade
tanea da
uma es-
crispação,
que se es-
em animo
ressão, de-
bilidade,
le ser mo-
a do cor-
o espirito.

um paiz
que a ter-
o pó.
a? — per-

o homem
com mais
que ainda

A Orchiidea e o senhor X...

EU conheço um Senhor X... toda o mundo conhece sempre um Senhor X... que é um Senhor excessivo, de elegâncias excessivas, e trata constantemente na lapela, a frescura invariável de uma orchíidea cor de amethysta.

Constantemente. A lapela nunca dá a mesma, porque o Senhor X... tem um grande guarda-roupa, mas a orchíidea parece sempre a mesma. Em toda parte, todo gentilmente se oferece minuciosamente aquella flor e aquellas roupas.

Eu estou tão habituado a encontrar pela lida vida e pelo grande mundo a quella primavera-luz e a aquellos pannos bem cortados, que não acredito na vida nem acredito no mundo sem a orchíidea e sem o Senhor X...

Mas ha, a respeito, uma pequena restricção a fazer. Cada vez que a minha admiração fala aos outros, daquella flor e daquelle figurino, nunca se exprime assim, como todos se exprimem:

— Vi hoje, no club, o Senhor X... com uma orchíidea na boteira.

Não. Eu digo assim:

— Vi hoje, no chá, a orchíidea com o Senhor X...

Isto é que é natural, isto é que é logico. Porque não resta a menor duvida de que a orchíidea é que é o principal e o Senhor X... o accessorio. Provar isso? Facilissimo. A orchíidea pôde passar perfeitamente sem o Senhor X...

ao passo que o Senhor X... não pôde passar absolutamente sem a orchíidea, a orchíidea emprestou uma grande somma de belleza ao Senhor X..., ao passo que o Senhor X... não acrescentou belleza alguma a orchíidea, todo o mun-



Uma canção triste

Incanto para F. Cigarra.

A paisagem que eu mais amo é toda pequena: ella é mais verde e mais brilhante que uma bolha de agua sobre uma tolha.

É um canto de terra morena, com tres arvores grandes e um céu largo olhando num pedaço parado de lago.

É alli que o meu pensamento inquieto descança.

Quando o meu nome lôr apenas a lembrança de um beijo, na tua bócca que treme, é alli que eu quero que tu venhas esquecer-me todas as tardes. É, quando passar o vento e arderem as estrellas, escuta um momento as lilhas, e olha um instante a agua quieta do lago: — e pensa então que estás ouvindo e vendo, na voz da brisa esperta, as palavras amorosas que eu nunca disse; e, na sombra dos astros sobre a superficie, os olhares que eram para os teus olhos, mas que os meus nunca viveram...

GUILHERME DE ALMEIDA

(Do livro "Canções e Gregas")

do comprehende muito bem uma orchíidea sem o Senhor X..., mas ninguem comprehende mais o Senhor X... sem uma orchíidea; isoladamente, uma orchíidea vale suavissimas emoções; isoladamente o Senhor X... vale apenas... Gãqui eu me calo, muito certo de que o leitor destas considerações, interessadissimo pela novidade absoluta dellas, terá uma vontadezinha irresistivel de ir, por si mesmo, perguntar a alguem e ao alfaiate quanto vale o Senhor X... isoladamente).

tivel de ir, por si mesmo, perguntar a alguem e ao alfaiate quanto vale o Senhor X... isoladamente).

GUY,

Ha muita gente, no mundo, que emprega metade do seu tempo a pensar ao que faria se fosse rico, e a outra metade a calcular o que ha de fazer, por não ser.

Papá, — perguntou o pequenino Henrique, — é justo o meu mestre castigar-me por uma coisa que não fiz?

Com certeza que não, — replicou o pae.

Pois elle, castigou-me, porque não ter feito as contas que me passou!

O aperto de mão tem indicios sobre a saude que não são insignificantes, tanto para quem recebe como para o que dá.

O aperto de mão seguro e franco de um homem sincero e saô, e sempre um pouco rude, porém, se esta rudeza passa das conveniencias do tacto e da delicadeza, indica uma debilidade momentanea da vontade, uma especie de crispção. A mão, que se estende sem animo e sem pressão, denota debilidade, que pode ser momentanea do corpo e do espirito.

Um viajante andando por um paiz que não conhecia, verificou que a terra estava secca e tinha muito pó.

— Aqui não chove nunca? — perguntou a seu guia.

Chover — respondeu o homem rindo — pois se aqui ha rãs com mais de cinco annos de idade e que ainda não aprenderam a nadar!

JARDIM JAPÃO

Visita do Exmo. Sr. Ministro do Japão ao bello e futuroso bairro



O Exmo. Ministro do Japão ladeado pelo sr. Consul geral desse paiz em S. Paulo e sr. Rolim Gonçalves, no terraço da linda e confortavel residencia deste cavalheiro, no futuroso "Jardim Japão."



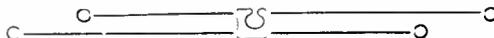
O Exmo. Sr. Ministro no Jardim Japão, rodeado dos srs. Consul do Japão em S. Paulo, representantes da imprensa e sr. Rolim Gonçalves, na residencia deste cavalheiro, situado no Jardim Japão.

JARDIM JAPÃO

Visita do Exmo. Sr. Ministro do Japão ao bello e futuroso bairro



O Exmo. Ministro do Japão e representantes da imprensa, no "hall" da residencia do Sr. Rohm Gonçalves, situada no deslumbrante "Jardim Japão."



Vista da bellissima Avenida das Cerejeiras, do "Jardim Japão."

Qual é a moça mais bella de S. Paulo?

O Concurso de Belleza d' "A Cigarra,, empolga a Sociedade Paulista

O enorme successo do nosso certamen

○○○

DIRIGIMOS um appello ás gentili-
ssimas senhoritas votadas neste
concurso para que nos mandem os seus retratos, executados artisticamente, próprios para a reprodução em *chêchês*. A photographia artística, excitada com effeito de luz, estudada mediante condições de que um habil operador é capaz, tem sempre a virtude de embelezar a mulher, apresentando-a sob um aspecto de idealidade: não a transforma nem lhe mulla a expressão, mas põe em relevo, por meio de meias sombras, ou de contrastes de sombras e luz, o que ella tem de mais notavel ou de mais original em sua belleza. Estamos ponda hombros á tarefa de escolher as melhores photographias para apresentar aos leitores os genuinos tipos da belleza paulista, e organisaremos então uma edição especial destinada ao concurso.

O nosso concurso encerrar-se á no dia 31 de Outubro proximo, após as festas do Centenario.

A vencedora será conferidos lindos premios, que brevemente serão expostos em uma das vitrinas da cidade, e as trinta mais votadas terão menção honrosa.

As senhoras casadas não poderão ser suffragadas.

Enchem vossos coupon e enviem-n'o a Gelasio Pimental, relação d' "A Cigarra", rua S. Bento, 93-A, S. Paulo, com a declaração no envelope, "Concurso de Belleza".

Só serão apurados os votos que vierem acompanhados do respectivo coupon.

Suzanna Teixeira 1.386 votos, Maria Baeta Neves 1.353, Helena Adams 1.132, Iracema Bueno Caldas 1.124, Lucila Moraes Barros 998, Ruth Madeira 995, Argene Maracini 991, Nelly Spindola 988, Evangelina Fonseca Rodrigues 986, Lavinia Cunha Bueno 983, Zelia Baldassari 838, Maria Lucila da

rina Monteiro de Lemos 216, Nena Cortese 212, Helena Pereira Ignacio 208, Luiza Ciacio de Miranda 196, Annette La Pierre 191, Branca Sousa Soares 188, Herminia Russo 185, Margarida Campos 184, Judith Ferraz 181, Salomé Alves Araujo 179, Camilla Lacerda Soares 178, Cecilia Lebeis 176, Chiquinha Lara Toledo 158, Marina Medeiros 156, Hebe Lejeune 151, Carmen Poyares 146, Edith Aubertie 144, Maria de Lourdes C. Ribeiro 142, Olga Cintra 139, Izabel Penteado 137, Helena Martelette 121, Maria P. Fernandes 118, Rosa Ladeira 115, Maria Alice Prestes 113, Joanna Prestia 10,909, Olivia de

Campos, Eduardina P. da Silva Prado 104, Hebe Teixeira 103, Cora Moraes Barros 99, Aparecida Bittencourt 97, Baby Braz 95, Nêné Artigas 92, Senhorita Abilio Vianna 88, Aracy Lacerda 86, Maria de Lourdes Ortiz e Silva 84, Zita Lucia Meyer 81, Nêné Mello Franco 79, Catita Meyer 77, Alice Margarida de Carvalho 76, Colombina Lagreca D'ogo 74, Inah Sampaio 71, Rosaura Cesar 70, Diva Campos 68, Perpetua Jardim 67, Nina Vaz 66, Zizinha Pinto Cesar 64, Lourdes Faria 63, Ida Silveira Correia 62, Maria Elisa Pires do Amaral Cruz 61, Judith Barroso 58, Alice P. e Silva 57, Martha Patureau de Oliveira 55, Syndoca Ribeiro 54, Lindomar Oliveira Lima 54, Laurita Maffei 53, Leonor Salgado 52, Ritinha Seabra 51, Julietta Hippolito 51, Lolinha Gonçalves 50, Mary Speers 49, Annita Santoro e Cecilia Amaval 48, Esther Cabral e Alzira Siciliano 47, Yayá Leomil, Lucy Mester-ton, Donita Pires de Campos e Diva Campos, 46 votos cada uma; Cacilda Ferreira, Celina Pinto Cesar e Nair Nunes Cintra, 45 votos cada uma; Maria de Lourdes Sousa Queiroz 44, Constança Motta 43, Angela Maria Riva 41, Valeria de Tramonti



A bella senhorita Lavinia da Cunha Bueno, uma das mais votadas no concurso d' "A Cigarra"

○○

Concurso de belleza d' "A Cigarra"

A moça mais bella de São Paulo

é a Senhorita

Assignatura

Amaral 740, Zuleika Magalhães 736, Nair Yole Pierotti 646, Maria José Peters 641, Helena Amaral 639, Dora Martim Francisco 638, Maria Lara Toledo 634, Haydêe Fernandes 586, Caetana Campana 585, Alayde Armhrust 386, Dêdê de Sousa 381, Lucia Ferraz 378, Yvonne Salles 379, Abigail Penteado 360, Cecilia Sampaio Lévy 348, Dinorah Ulpiano 337, Cacilda Lévy 335, Marina Prost de Camargo 306, Alice de Oliveira 296, Ophelia Athayde 285, Ninette Ramos 282, Leonor Sá de Miranda 279, Wanda Gurgel 274, Lourdes Lebeis 268, Celina Ribeiro 242, Suzanna Whitaker 240, Adelaide Vicente de Carvalho 238, Jovina Teixeira 227, Yvonne Daumerie 224, Ma-

39, Noemia Camargo 38, Alice Campos e Marietta Scardine, 37 votos cada uma; Augusta Dyonisio 36, Clarinda Del Piano 35, Conceição Alvim 34, Angelina Grazzini 33, Amalia Voightlander, Nêné Pascarelli, Emma Mesquita e Elza Salles, 32 votos cada uma; Brasilina Aracy de Oliveira Ribeiro, Noemy Del Piano, Clotilde de Azevedo, Maria Ragazzi, Blanche Viseu e Bellinha de Oliveira, 31 votos cada uma; Alayde Peixoto, 30; Maria Ferraz, Lucia Santiago e Clotilde Rolim de Moraes, 29 votos cada uma; Nêné Pascarelli, Zilda Rudge, Marina Lefèvre e Deolinda Del Piano, 28 votos cada uma; Marina Cavalcanti, 27; Olga Machado, Wanda Bourroul, Conceição

Damos em seguida o resultado da apuração dos votos recebidos até segunda-feira ultima:

Brasil - Maior

"... a liberdade maxima implica a maxima disciplina..."

João Gualberto

POUCAS palavras que detinham um moralista consummado; poucas palavras que representam um guia seguro, um *vade-mecum* incomparavel; poucas palavras que encerram um evangelho, progressivo, civilizador, poucas palavras que, escriptas em Portugal, constituem uma lição auxiliar para todos aquelles que amam verdadeiramente a "Ordem e Progresso" do Brasil.

É, realmente, a que mais pode aspirar o homem, na vida, do que a *liberdade maxima*? Mas lá está a restricção indispensavel, *sine qua non*, com a maxima responsabilidade, o que equivale a dizer *"implica a maxima disciplina"*.

É que, em geral, se confunde *liberdade* com *licenciosidade*, *vadiagem*, *libertinagem*, *desregramento de costumes*, e o abuso de um principio salutar, fonte da prosperidade, convertido em vicio hediondo e macabro, desordeiro e retrogado; e um bem convertido num mal; e um uso convertido num abuso.

Liberdade! Como és bella, ó arvore frondosa da civilização! Poder o homem dispôr de si e do que é seu, dentro dos justos limites da ordem, estabelecido no campo anstero da lei! *Dura lex, sed lex!* Poder elevar-se, nos paramos da sciencia, ás culminancias das aspirações intellectnaes, e de lá vêr a nimia tacanhez dos que se prendem com a materia e com a animalidade! Ascender ao gozo dos prazeres do espirito, como que despreendendo-se das banalidades terrenas! Conquistar, por si, a immortalidade, já no campo fertil da virtude, já na esphera das lettras, já no aperfeiçoamento das artes, já na descoberta de novas indústrias, já na pratica dos mais arrojados vãos de andacia, illuminados pelas fulgurações do mais profundo saber, como Giago Coutinho e Sacadura Cabral! Eis a *maxima liberdade* em toda a sua pujança, em todo o seu esplendor.

É com a *maxima disciplina*; quem mais disciplinado do que o militar? É poderá alguém dizer que o militar não tem a maxima liberdade? Tem-na dentro da lei; tem-na dentro do regulamento; porque sem regulamento, sem lei, não pode haver ordem; sem ordem não pode haver progresso.

O militar, subordinado á lei e ao regulamento, é livre; o que elle não é, nem pode ser, é libertino, é licencioso, porque então não poderia ser disciplinado.

A liberdade está submettida á acção de duas forças que lhe mantem o equilibrio estavel; se uma dellas fraquejar,

produzir-se-ha immediatamente o desequilibrio, e a liberdade não poderá aguentar-se; essas forças são:

1.a o cumprimento do dever;

2.a a fruição dos direitos.

Seja o homem disciplinado em todas as evoluções da sua vida; se o fór, será cumpridor dos seus deveres; sendo-o, não lhe faltará a regalia dos seus direitos; e neste conjuncto assenta a sua liberdade maxima, que lhe constitue a felicidade plausivel na vida.

O homem disciplinado é trabalhador, é honesto, é digno, é respeitador e respeitavel, é pontual em todos os actos da sua vida, é um bom empregado, e

um bom chefe de familia, é um bom cidadão; pode dizer-se feliz, porque conquistou a maxima liberdade.

O indisciplinado é o reverso da medalha; não trabalha, é um vadio, um vagabundo, um libertino; desconhece a paz e a tranquillidade da consciencia; critica de tudo e de todos; não respeita, nem é respeitado; desconhecendo os prazeres do espirito, vive na mais abjecta e deprimente animalidade; enterrado no lodacal do vicio, nunca sentiu os perfumes da virtude; julgando-se *livre*, nunca deixou de ser *escravo* das suas paixões; longe de ser um elemento de prosperidade para a nação, não passa de um parasita sangador, uma ave agoureira, sempre prompta a cahir sobre a preza enja morte annuncia.

Seja a lei justa e equitativa; applique-se a justiça com o rigor preciso, mantendo em equilibrio os direitos e os deveres de cada um; limpe-se a arvore da liberdade de parasitas, isto é, de indisciplinados (e não é para outra cousa que a justiça tem a espada); e a humanidade terá conquistado a *liberdade maxima*.

Sem disciplina... ah! não... sem disciplina, nunca haverá liberdade.

Auri-ve-de pendão, simbolo augusto desta grande patria! Se as tuas côres dilectas representam a uberdade prodigiosa do teu solo e a riqueza extraordinaria das tuas minas, mais valiosas são as palavras da tua legenda que chamam todos os teus filhos á *"liberdade maxima"*, pela *"Ordem e Progresso"*, empregando como auxiliar indispensavel a *"maxima disciplina"*; constituam as tuas côres e a tua legenda a voz de um oraculo ou de um propheta que cale fundo no coração e na alma de todos os brasileiros estas poucas palavras: *sêde todos disciplinados; sêde todos ardeiros; conquistareis todos a liberdade maxima; pela disciplina maxima de todos, o Brasil será maior!*

Formem todas as escolas uma cruzada santa de disciplina; convertam-se todos os professores em apóstolos do ideal sublime da liberdade, dentro da ordem; seja a sua vida a norma, o guia da geração nova, no amor ao estudo, no amor ao trabalho, no cumprimento do dever, e ter-se-ha conquistado a *liberdade maxima*, com a *maxima disciplina*, ter-se-ha contribuido generosa e exuberantemente para o triumpho do *Brasil-Maior*.

PROF. GUERREIRO

São Paulo, Julho de 1922

☪

- Luiza, és minha amiga de véras?
- Tens alguma duvida? Sou-o e hei de sel-o até a morte!
- Pois bem; então, não percas de vista teu marido!
- Porque?
- Porque eu creio que elle nos engana.



Alice
ns, Ma-
Odette
a, Joan-
Kleiner,
Odila
Helena
Maria
Jandyra
a Quei-
ro, An-
o, Ma-
li, Ama-
son, Lu-
Joelho e
a uma:
Ricar-
Stella
ento e
tta Voi-
Thereza
Vianna,
ta, Ma-
Laurita
es, Ce-
Castilho,
es, Lili-
ng, Ma-
Monteiro,
ra Sal-
es, Con-
Gilda
de Bar-
ha Pires
Moraes,
Monteiro,
Antonietta
ta, Vir-
Bueno
Lucilla
no, Her-
ormaten,
ia Sam-
Eugenia
uarque,
dda Ca-
les Cin-
Possolo,
tha, Liz-
rtha Bi-
a P. Si-
Queiroz,
sa Hol-
Maerá,
a Poliel-
tos cada
niella de
a, Ara-
a Quei-
umpção,
Alzira
Elisinha
Murget,
niella de
Davina
Valerio,
Yolanda
on Fer-
Soares,
de Cam-
e Sousa
Marietti-
Oliveira,
de Cam-
Miranda,
Oliveira,
ise, He-

lena Aron, Maria Maritan, Irene de Oliveira, Adelia Abdalah, Cynira Vasco, Maria de Lourdes Cintra, Elisa Nobre, Esther Sousa Vianna, Lindinha Nogueira, Regina Amelia Konder, Lila Dias, Margarida Augé e Iracema Carvalho, 19 votos cada uma; Dulce Borges, Annita Santoro, Consuelo Sanchez, Herminia Bocchini, Maria de Lourdes Amaral, Lina Cecchini, Elza Nathalia Toledo, Brasilina Perez, Isma Vaiano Valerio, Marietta Martins Rodrigues, Maria de Lourdes Ferreira Dias, Marietta P. da Silva, Isaura Solferini G. Camargo, Renata Martins, Lourdes Teixeira, Auta de Aguiar, Er- cilia Bertone, Nena Lebert, Annita Capaldi Sabbato e Nina Galvão, 18 votos cada uma; Maria Thereza de Lima, Annita Gumercindo de Arruda, Lourdes de Almeida, Luiza de Paiva Azevedo, Zenaide Freire, Iracema Moura Lacerda, Celia Scarpa, Irene Guimaraes, Lydinia Silva Felles, Zelia Lopes de Moraes, Vicentina Anorim e Adeli- na Toledo, 17 votos cada uma; Paul- lette Lévy, 16; Maria W. de Lara Campos, Norma Botti e Adalina Salla, 15 votos cada uma; Amelia Espirito Santo, Maria José Quilici, Diabie Pas- choal, Maria Minervino, Jandyra San- tos Fortes e Hortencia Soares, 14 vo- tos cada uma; Olga Stamisce e Diva Campos, 13 votos cada uma; Lina Cecchini, Mary Buarque, Cecilia Cam- pos e Maria de Lourdes Queiroz, 9 vo- tos cada uma; Dulce Brisolla Monteiro, 8; Laura Segali, Yolanda Rego Barros, Lavinia Mattos, Maria Macará, Eva de Queiroz Mattoso e Emma Pangella, 7 votos cada uma; Maria Moraes Barros, 6; Flavia Baptista da Costa, 5; Flora de Carvalho, 3; Maria Vitalina de Sou- sa Queiroz, Yarema Averal Gama, Maria Correia, Amelia Capellano, An- tonietta Maietta, Maria de Paula B. Monteiro, Cecilia Campos, Lina Cec- chini e Maria Luiza Felles, 2 votos cada uma; Aracy Bastos Bresser, Edith Cainby, Rita Conceição, Cora Ramos Nogueira e Jacina Ladeira Rosa, 1 voto

cada uma; Mercedes Oliveira Correia, 7; Norma Botti, 5; e Judith Silva Braga, 8.

Título para uma noticia

Na sala de redacção de um perio- dico bem informado:

Reporter: — Ten- nho aqui a noticia de um official de mari- nha, que se feriu gra- vemente na mãe, ao abrir uma garrafa de vinho do Porto. Que caheçalho lhe hei-de pôr?...

Um dos redac- tores:—O homem! não ha nada mais simples. Ponha lá: "Grave ac- cidente, succedido a um official da mari- nha de guerra, quan- do tentava entrar no porto."

☞

Juiz: — Vocemecê diz que não roubou o relógio. Então, d'onde lhe veio elle:

Réu: — Foi com- prado, sr. juiz.

Juiz: — Muito me conta! E onde foi?

Réu: — N'uma joa- lheiria da rua Quinze.

Juiz: — Está bem. E quanto custou?

Réu: — ... Esque- cen-me de perguntar!

☞

A tolice que nós proprios teriamos feito é aquella que menos perdoamos a outrem.

☞

As virtudes per- dem-se no interesse, como os rios se per- dem no mar.

Companhia Lyrica Nacional



• A eximta cantora paulista Senhorita Herminia Russo, que acaba de cantar a parte de Michaela na opera "Carmen", de Bizet, no Theatro Municipal, com a Companhia Lyrica Nacional, fundada e regida pelo illustre maestro Felippo Alessio.

PANAMARINA

Loção contra caspas, queda ou pouco desenvolvimento dos cabellos

Não cura calvície nem outras molestias incuráveis

Não é panacéa!

A **Panamarina** é uma loção resultante da methodica combinação de diversas substancias, que vem corroborar os prodigiosos effectos de uma planta de nossa Flora, que possui uma acção especial para combater as caspas, queda e pouco desenvolvimento dos cabellos.

Faz parte integrante da composição da **Panamarina** um alcaloide que tem a notavel propriedade de activar as funções do bulbo piloso, e de desobstruir as glandulas sebaceas, de modo a facilitar os phenomenos da osmose e endosmose.

O principal objectivo da **Panamarina** é limpar completa- mente o couro cabelhudo desembaraçando-o das caspas e gor-

duras, o que constitue condição essencial e indispensavel para a vida dos cabellos.

Além da **Panamarina** ser um medicamento precioso, cujos effectos são provados por innumerados attestados, é uma agradável loção que embelleza os cabellos tornando-os cres- pos, macios e perfumados.

As senhoras, em particular, recommendamos o uso con- stante da **Panamarina**, tanto para as lavagens da cabeça, como para armar, encrestar, perfumar seus cabellos, e facilitar e embellezar seus penteados.

Modo de usar a PANAMARINA

Quando houver queda, pouco desenvolvimento dos cabellos ou parasitas — friccionar diariamente o couro cabelhudo com **Panamarina**.

Para evitar e extinguir as caspas:

Friccionar o couro cabelhudo com **Panamarina** pura e logo em seguida lavar a cabeça em meia bacia d'agua, á qual se juntam 3 colheres, das de sopa, de **Panamarina**, e agita-se bem com a mão para produzir espuma.

Para armar e encrestar os cabellos, friccionall-os com **Panamarina** e penteall-os depois de enxutos.

Não cura, porém evita a calvície.

Preparada pelos Chemicos Pharmaceuticos GUIMARÃES & Cia. — São Paulo

Cardoso, Odette Fleury, Ella Garili, Izabel Veiga e Esther Bueno de Moraes, 26 votos cada uma; Lillian Munna, Maria Nazareth Maciel, Thoreza de Marzo, Nair Silveira Correia, Adda Bastos Bresser, Maria de Lourdes Nogueira, Marietta Amaral, Dadinha de Carvalho, Ruth Bourroul, Isolina de Oliveira, Helena Sabino, Alaxde Mu-

Caravini, Laide de Sousa, Albertina Esteves Franco, Eurydice Ruffo, Aracy Teixeira, Altair Mariano Ferreira, Maria de Lourdes Pabis, Lina Hermann, Alzira Godoy, Maria Minervino, Corina Amaral e Maria Amelia de Oliveira, 24 votos cada uma; Vera Teixeira, Ruth Alves de Moraes, Olympica Casella, Maricota de Oliveira, Marina

Carvalho, Sebastiana de Freitas, Alice Pacheco e Silva, Andréa Worms, Marina Vianna, Goiomar Arruda, Odette Quintella, Angelina Serra Negra, Joana Olympia Nacarato, Olga Kleiner, Altair Camargo, Maria Capri, Odila Pedrosa, Yolanda De Aurias, Helena Barbosa Maerá, Alice Campos, Maria José Simões, Ruth Saupaio, Jandyra Santos Portes, Carolina de Sousa Queiroz, Elisa Roos, Raphaela Juliano, Anna Roggerini, Amalia Amarano, Marietta Labataglia, Yolanda Biondi, Amalia Martinez, Magdalena Bouguson, Lucia Frajuelo, Irene Penteadó Coelho e Consuelo Ratto, 22 votos cada uma; Judith Godoy, Edith C. Salles, Ricardina Varela, Maria José Duarte, Stella Barroso de Sousa, Branca Canto e Mello, Lucia Estacio, Antonietta Voightlander, Violeta Lagreca, Thereza Quadros, Ida de Sousa, Lydia Vianna, Irma Santoro, Fernanda S. Costa, Maria Elisa do Amaral Cruz, Laurita Zuffo, Glorinha de Sousa Soares, Celina Street, Maria Dolores de Castilho, Zue Camargo, Ophelia Borges, Lila Alvarenga Toledo, Luiza Helzing, Maria L. Pereira Vieira, Maria Monteiro, Lia Mesquita, Maria de Oliveira Salgado, Celina Branco, Elza Salles, Conceição Brandão, Carlota Enoot, Gilda Lefèvre, Nêê Loureiro, Sylvia de Barros, Ophelia Assumpção, Zizinha Pires de Campos, Clotilde Rolim de Moraes, Lourdes Teixeira, Marianna Monteiro, Beatriz Godoy, Eunice Leite, Antonietta Estacio, Fernanda Getulio Costa, Virginia Lopes de Oliveira, Maria Bueno Caldas, Nair Campos Vianna, Lucilla Neias, Francisca Nogueira Botelho, Hermínia Boscaria e Graziella Normaten, 21 votos cada uma; Mariquinha Saupaio, Annita Sabbato, Maria Eugénia Monteiro de Barros, Mary Boarque, Odette Guedes de Carvalho, Alda Cabral de Barros, Maria de Lourdes Cintra, Leonor Mantosami, Helena Possolo, Olga Teixeira, Maria da Penha, Liz Albuquerque, Jenny Noco, Martha Bico, Maria Aparecida, Maria P. Siqueira, Brasilina Perez, Diva Queiroz, Nadir Nogueira Graça, Adalgisa Hollander, Aida P. da Silva, Maria Maerá, Antonietta Branco, Paschoalina Polieli e Nair Campos Vianna, 20 votos cada uma; Thereza Fabarini, Antonietta de Moura, Maria L. Pereira Vieira, Aracy Amorim, Augusta de Soosa Queiroz, Maria P. Cruz, Olga Assumpção, Hilda Camara, Amelia Jorgi, Alzira Tefecha, Gilberta Werneck, Elisinha Dias Aguiar, Alice Drumont Murget, Josephina Canada, Maria Amelia de Almeida, Hortencia Soares, Davina Fontes Bueno, Isma Vaiano Valerio, Zezé Bochini, Davina Boeno, Yolanda Prado Lara, Oscarlina Hodson Ferreira, Beatriz Costa, Hortencia Soares, Esther Bonetti, Zizinha Pires de Campos, Ida Strambi, Haydée de Sousa Carvalho, Hortencia Guedes, Mariettinha Martins Rodrigues, Irene Oliveira, Maria Maritan, Marina Pires de Campos, Josephina Alteris, Emma Miranda, Licurga Marone, Amelinha Oliveira, Scintilla Amaral, Elvira Heloise, He-

Companhia Lyrica Nacional



A brilhante cantora paulista Sinhora Luza Ciaccio de Miranda, que acaba de se desempenhar do difficil papel de protagonista da opera "Carmen", de Bizet, cantada no Theatro Municipal pela Companhia Lyrica Nacional, fundada e dirigida em S. Paulo pelo maestro Alessio.



niz, Julietta Reichert, Palmyra Arias, Melica Cunha, Nêê Moreira Dias, Maria Amaral, Jodith Magalhães, Amelia Arduini e Goiomar Vicari, 25 votos cada uma; Hilda Penteadó, Mathilde De Lucca, Stella Barroso de Sousa, Alice Assumpção, Mercedes de Carvalho, Heloisa Street, Ruth Ribas, Ondina Zucchi, Yolanda Medici, Augusta

Motta, Antonietta A. Moora, Yvonne Rossany, Irma Colpaert, Alice Toledo, Ernestina Ragazzi, Arlina Maria Farlotti, Maria Raymundo, Olga Cunha Bueno, Sylvia Gama Cerqueira, Helena Magalhães Castro, Lucinda Branco Salles, Helena Browne, Anna Hippolito e A. Motta Oliveira, 23 votos cada uma; Cecilia Pinto, Auta de Oliveira, Olga

Esmeraldino Primeiro

A SUA OBRA BENEFICIA

O Esmeraldino Primeiro, instituição que tem por fim unico a educação integral da menina, satisfaz ás necessidades educativas das duas classes sociais em que se acha dividido o nosso povo, abrangendo em seu seio o Collegio Esmeralda e o Orphanato Esmeralda.

Commemorando agora em Setembro o seu 5.º anniversario e tendo grande necessidade de um prédio, para melhor desenvolver o seu plano educativo, vae appellar para a generosidade do povo paulista, sempre prompto a acoroçar

as boas obras, realisando tres bellas festas em beneficio dos seus cofres: uma litteraria e musical, em que serão representadas tres peças infantis, sendo a primeira "A formiga e a cigarra", confiada á quarenta criancinhas de tres a oito annos de idade, o que nos vem provar ainda uma vez o grande poder da educação e dos methodos educativos: a segunda "A Gata Borralleira", representada por creanças de 10 a 12 annos de idade, e a terceira "No Jardim Celestial", cujo desempenho está confiada a moçinhas de 15 a 18 annos de idade.

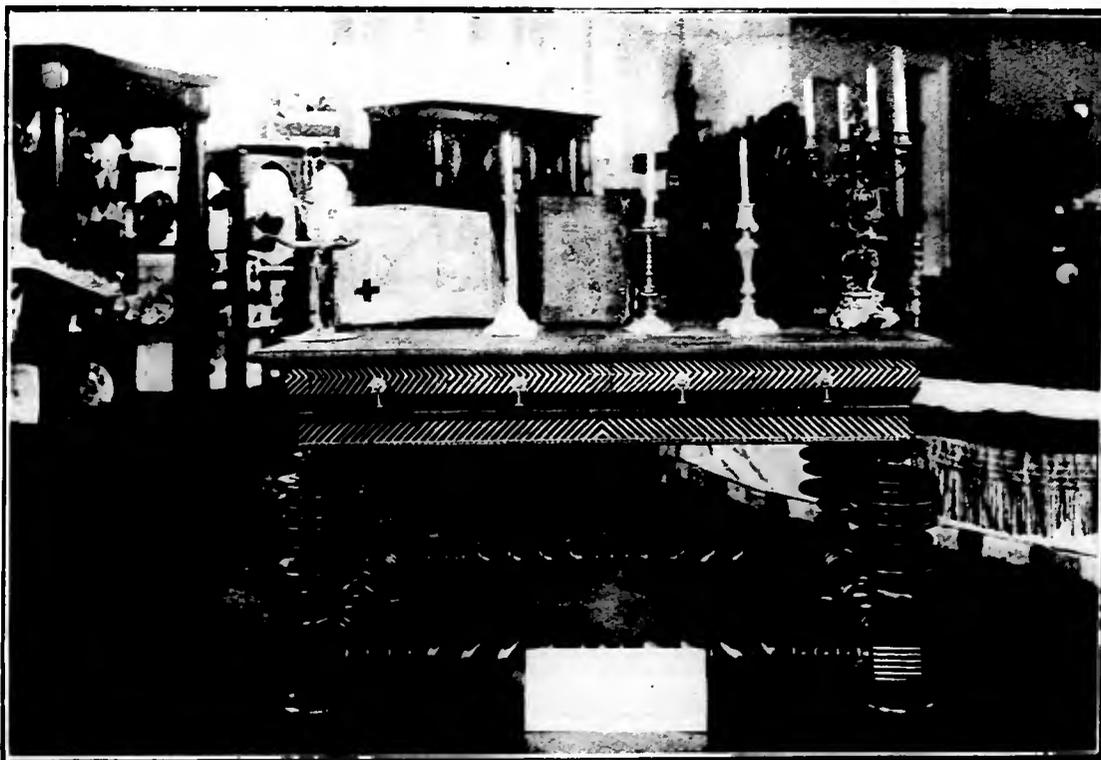
Esta ultima peça relembra os costumes gregos, suas danças caracteristicas, sua mythologia, etc. Porisso offerece grande interesse ao publico culto e amante das tradições.

A directoria do Collegio Esmeralda solicitou e obteve o Theatro Municipal do sr. dr. Prefeito.

A directoria do Club Sportivo Infantil, do Collegio Esmeralda, solicitou igualmente o campo do Palestra, no Parque Antarctica, para uma festa esportiva, a qual está sendo cuidadosamente ensaiada pelo professor de educação physica, sr. Henna.

Para o baile, no Trianon, conta com a boa vontade e esforço de seus associados, benefeitores, protectores, zeladores e guias artisticas.

ARTE ANTIGA



Mesa que tem mais de um seculo. Pertenceu primitivamente ao Regente Feijó, depois ao Brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar e hoje é do dr. Raphael de Aguiar. Figurou na bella Exposição de Arte Antiga realisada nesta capital em beneficio da Associação Feminina Beneficente.



AS MULHERES MAIS FORMOSAS

SÓ USAM **SABÃO RUSSO**

Porque tira manchas e rugas da pelle, amacia e embelleza a cutis, elimina a caspa, máu cheiro do suor e qualquer elemento parasitario.

CHRONICA DAS ELEGANCIAS



leves. Os velludos preferidos são os que levam o nome de "Salomé", "Chinois" ou "Mandarim", que têm alcançado um grande successo.

ANNETTE GUTHY



«Tardes de Riso»

Tanto como a primeira, agradou immensamente a segunda "Tarde de Riso" realisada, a 26 do mez p. findo,

HA já alguns mezes referimo-nos, por esta secção, á tendencia das francezas pela imitação ás modas espanholas e por tudo que fizesse lembrar a graça das manolas. Essa imitação chegou a tal exaggero, que roçou pelo arremedo; e viram-se então pelas ruas de Paris mulheres claras pintadas de chocolate para imitar a cor morena das sevillhanas; e durante algum tempo só se viam cabellos pretos, mantos de manila com largas franjas de seda e attitudes francamente hespanholas, que se caracterisam pelas mãos dobradas e apaiadas á cintura e cotovelos flecidos para a frente, taes como usam as Eclás e Conchitas á entrada dos circos de toiros. Essa imitação, que foi de uma extravagancia escandalosa, teve felizmente pouca duração. Dessa moda ephemera só ficaram os pentes, os pentes altos de vario feitim como os quaes se compeem, ainda hoje, os mais estranhos modelos e penteados. Em França, Augusto Bonaz lançou á circulação varias phantasias desse genero, que estão obtendo um exito caloroso. São pentes coloridos, fabricados de diversos elementos, encantadores de graça, e que fazem a alegria das mulheres elegantes. Pretos, brancos, cor de tartaruga, verdes ou cor de cereja, ha-os levissimos como rendas "à jour", ha-os incrustados de pedras de phantasia, e as sues formas e decorações são de uma arrebatadora originalidade, e as mulheres, que os usam, têm uma tal ou qual graça apimentada das coquettes de Sevilla. É preciso, claro está, conhecer a arte de plantar os pentes nos cabellos, fazendo realçar, por meio dos recursos artisticos, o seu luxo precioso e transcendente. Quasi que se pôde dizer que em Paris não ha uma só elegante que se não enfete com taes pentes. Em S. Paulo já se vêm alguns lindes modelos desse artigo expostos nas casas dessas especialidades, mas o seu uso, mesmo nos bailes e theatros, ainda não está bastante generalizado.

O inverno já se foi, segundo nos informam as follinhas e albarackes; mas a temperatura continua baixa, o que nos força a usar abrigos para evitar os resfriados. As modas, pois, de inverno ainda têm a sua oportunidade. Antigamente, logo que o inverno se annunciava, era de rigor talherem-se os vestidos com fazendas de lã e outros tecidos pesados; mas agora a voga dos vestidos leves, confeccionados de fazendas leves, nada tem a ver com o rigor da estação. É rarissimo que, sob os confortaveis manteaux de pellica, que as envolvem num carinho tépido, usem as mulheres vestidos pesados. Todos os vestidos são em crepe da China ou em crepe setim. Verdade é que n crepe, como, por exemplo, o crepe "Mongol" ou o "Antas", são de

uma tão bella espessura, que equivalem perfeitamente a um vestido de drap leve. Os crepes, de resto, são tão malleaveis, tão acariciadores, de contacto tão agradável á epiderme, de tão lindos effeitos para a vista, prestam-se tão decilmente aos multiplos movimentos que os costureiros quizeram dar a certos



Dois elegantes modelos parisienses

modelos, que se torna cabalmente explicavel a razão por que as mulheres elegantes se lhes têm tornado fieis e tomaram o proposito de os não dispensar mais, seja qual for a estação e a oportunidade. Os velludos ainda estão na voga, principalmente os velludos de fabricação recente, que são muito duceis e usam-se sob capas e manteaux

pelo festejado poeta paulista Cornelio Pires, que é, indiscutivelmente, um de nossos mais finos "causeurs.. O Cine Theatro Republica enchen-se de uma assistencia distincta, que se fartou de rir. As pilherias, a maior parte das quaes desconhecidas, eram jocosissimas e Cornelio disse-as com a verve de sempre, provocando gostosas gargalhadas.

E:

que
tegr.
dade
ciae
pove
legio
rald.
o se
nece
dese
ippe
paul



Dario Ruben, Maria The-
2, Iracema
a Maracini
orma Garil-
Nênc Alice
z Machado
Innocencia
o 21, Celi-
do, Nuncia
Antonietta
Carvalho,
a Fagundes,
De Falco,
ira, Blache
Jovina Tei-
lina Zucchi,
Ferraz do
Alzira Ge-
e de Sousa
Maria Elisa
iz, Carlota
zinha Pinto
ancisca No-
stelho, Vir-
s de Olivci-
ina Peres,
oira de Sou-
a Menucci
Martinez,
ada; Odet
Abreu, Ma-
Nina Vaz,
Santos For-
des Lebeis
opes 17 vo-
uma; Do-
le Almeida
Hortencia
ernanda G.
ata Mellho,
Sousa Soa-
onietta de
lisa Roos,
gerini, Con-
hez, Anto-
ampellini e
mos, 16 vo-
ama; Nelly
Nênc Pas-
oca Giudi-
a Sabbato,
Peters, Do-
de Cam-
de de Frei-
ella Norma-
nziata Dros-
rina Prost
5 votos ca-
Amarylida
Rodrigues,
ntra, Maria
Amaral, Sa-
n, Florinda
Annette La
a Luz, 14
ller Santos,
manda Pa-
ico, Sylvia
artim Fran-
Maria Ca-
stella Bar-
e Azevedo
da Silva e
auma; Ali-
gas, Aracy
11 votos

cada uma: Stella Arantes, Clarinda Lobo, Izabel de Paula Lima, Clotilde de Mattos, Clotilde Rolim de Moraes, Anesia Pinheiro Machado e Victoria Boscaria, 10 votos cada uma; Elza Salles, Leonor Aguiar, Ophelia Assumpção, Helena Possolo, Zoraide Toledo, Hebe Lejeune, Mathilde Lucca, Raphaela Correia Sampaio, Julia de Freitas, Sylvia Ferreira da Rosa, Lala Alvarenga Toledo, Aurora Altieri, Maria Dinorah Pinto de Sousa, Annita Cunha e Gabriella Mendes, 9 votos cada uma; Maria Sulamita Konder, Luiza Fonse-

ca, Lina Cechini, Beatriz Costa, Maria de Lourdes Amaral e Alice Bueno, 8 votos cada uma; Emma Miranda, Elisa Roos, Joanna Olympia Nacarato e Helena Cunha Bueno, 7 votos cada uma; Lycurga Marone, Cecilia Campos, Lourdes Pereira Leite, Zenaide Freire, Maria Maerá, Eugenia Paiva Azevedo, Dinah Galyão, Guiomar Vicari, Maria de Lourdes Amaral Campos, Innocencia Prates, Nênc Lebert, Maria Theresza de Lima e Lili P. da Silva, 6 votos cada uma; Aida P. da Silva, Anna Candida Rocha, Angela Mesquita Whi-

taker, Déa Lopes de Oliveira, Maria Washington, Paula de Barros, Maria Conceição Cabral Fonseca, Luiza e Elpidia Paiva Azevedo, 5 votos cada uma; Alzira Quilici, Catharina Tali-herti, Angelina Grazini e Olga Steamiscie, 4 votos cada uma; Yolanda Rego Barros, Adda Bastos Bresser, Nazareth Maciel, Julietta Lagroca, Eurydice Pupo, Lavinia Mattos, 3 votos cada uma; Cecilia Campos e Vicentina Ribeiro da Luz, 2 votos cada uma; Yarema Amaral 1 voto.

OO

OO

Jardim Japão

O ministro do Japão visita a aprazível e futura "Villa."

A COMPANHADO do sr. Theshiro Tugita, consul geral do Japão em S. Paulo, e de varios representantes da imprensa, o sr. Kouma Hourigoutchi, ministro desse paiz junto ao governo brasileiro, fez, a 19 do mez p. findo, uma visita a bella e futura propriedade "Jardim Japão", que demora aprazivelmente, entre Sant'Anna e Penha, numa collina de certa de um milhão de metros quadrados.

A area liquida desses terrenos, que estão sendo vendidos a prestações com grande successo, seria maior si não fosse a deliberação dos seus proprietarios, srs. F. Rolim Gonçalves & Comp., de proporcionar aos habitantes da encantadora "villa, uma vida cheia de conforto e de attractivos, com a construção de lindos parques, amenos jardins, largas avenidas, igreja, escola, etc.

O diplomata japonês ficou deslumbrado com o projecto das edificações e arnamentos do "Jardim Japão", a que está destinando, sem duvida alguma, um futuro magnifico. Da collina, prestes a ser servida por uma linha de bondes, se descortina o panorama de S. Paulo, o que não só alegra a vista como offerece garantia segura de salubridade. Realmente, o clima é optimo, parecendo-nos ser dos melhores de São Paulo, pela sua altitude.

De resto, afim de que não haja edificação compacta, cada lote tem demasias sufficientes para ajardinamento de frente e lateral. O fim é, mesmo, tornar a formosa "villa, um verdadeiro jardim, muito proximo de centro. Dista da rua 15 de Novembro um quarto de hora de automovel e vinte e dous minutos de bonde e do largo da Sé 5.300 metros, medidos a trena.

Depois de percorridas as varias dependencias da casa, o Sr. Rolim Gonçalves offereceu uma mesa de doces e vinhos finos ao Sr. Ministro do Japão e demais pessoas que o acompanhavam.

A seguir, foi feito um passeio pelos principaes pontos do "Jardim Japão", sendo tirados diversos grupos photographicos.



Retrato do pintor Ernani Dias - bello careão de Enrico Vio. Figura na sua exposiçao, installada á rua Direita n. 38

OO

Cartas Perdidas

PIERROT

RECEBI as tuas rosas. São lindas. Com a sua cor triumphal, que lembra fanfarras de guerra na embriaguez da victoria, ellas vieram trazer uma nota vibrante de alegria ao silencio que me cerca, longe de ti; e o seu perfume intenso ainda me falla na estranha fascinação que tem para mim o teu ser paradoxal e incomprehiensivel.

Mas porque escolheste justamente rosas vermelhas para mandar-me? Alguem te disse que eu tinha predilecção para essas petalas ruhras, que ora nos lembram labios que se beijam, ora nos fazem pensar em gottas de sangue, es-correndo sob a lamina fria de um punhal? Ou escolheste-as, porque as corólas flamejantes symbolisam o amor?

Não conheces a sua lenda?

Antigamente só havia rosas brancas, tão brancas que apenas se distinguiam das camelias pelo perfume suave.

Mas, um dia, um linda castellan, a quem haviam contrariado nos amores, dando-lhe um marido detestado, recordava o seu primeiro amor, contemplando o céu, da janella de uma torre muito alta onde vivia enclausurada. No decote do seu corpete uma rosa branca tremia com o arfar do seio.

De repente, uma voz conhecida, uma voz doce, vinda do Passado, chegou-lhe aos ouvidos: era a voz delle, a voz do seu poeta, do seu trovador, que, não podendo mais supportar o pe o da saudade, vinha vel-a, sómente vel-a. Que mal havia nisso?

A castellan debruçou-se sobre o gradil da janella, e, como si o seu coração quizesse dar áquelle outro coração prova de constancia, a rosa branca soltou-lhe do corpete e foi cahir aos pés da joven trovador...

Certamente algum espião traçocairo tudo vira, pois na manhã seguinte, numa viela deserta, encontraram assassinado o romantico poeta, vindo de longe para ver a amada, e, sobre o seu peito, manchada do sangue que escorria da ferida, havia uma rosa, a primeira rosa que deixára de ser branca.

Amigos sinceros do poeta mandaram enterrar-o, deixando-lhe sobre o peito aquella rosa, unico penhor de uma paixão correspondida! E, alguns mezes depois, na modesta sepultura do trovador, uma roseira florescia e as suas rosas eram vermelhas como o sangue a jorrar de uma ferida... o velludo das suas petalas fallava de mãos que acariciam, no seu perfume havia toda a eclosão da Primavera e a sua cor gloriosa e viva era o triumpho do amor mais forte do que a morte!...

Conhecias essa lenda, Pierrot?

E foi por conhecel a que nie mandaste estas rosas vermelhas como os teus labios, vermelhas como o sangue forte que faz palpitar o teu coração em flôr?...

COLOMBINA.

Qual a moça mais culta de S. Paulo?

Outro interessante Concurso d' "A Cigarra,"



As candidatas deste concurso são as moças mais brilhantes da nossa sociedade. Entre essas apontam-se as que sabem fazer pintura á aquarella ou a óleo, as que recitam primorosamente, as que tocam magnificamente piano ou violino, as que têm gosto e talento para o canto, as que dançam com perfeição, as que falam com precisão linguas estrangeiras, as que se exprimem em portuguez com correcção e elegancia e as que possuem variados conhecimentos de sciencia, de literatura e de arte. São estas as nossas candidatas. Não é mistér, claro está, que ellas possuam todos estes talentos e dotes, mas ao menos alguns, e que tenham conquistado, em sua sociedade e em seu meio, uma certa reputação.

Qual é, pois, a senhorita mais culta de São Paulo?

A victoriosa será escolhida por um jurý préviamente nomeado pel' "A Cigarra", entre as trinta moças mais votadas. Essas trinta mais votadas receberão menção honrosa da redacção.

Serão conferidos excellentes premios.

O concurso encerrar-se-á no dia 31 de Outubro proximo.

Encham o coupon abaixo e enviemo com o seguinte endereço: Gelasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra" rua S. Bento, 93. A. — S. Paulo.

Moça mais culta de S. Paulo
e a Senhorita

Assignatura

Damos em seguida o resultado dos votos apurados até segunda feira ultima:

Cecilia Lebeis 946, Edith Capote Valente 793, Mary Buarque 781, Mariotta Teixeira de Carvalho 685, Maria Porto 632, Ritinha Seabra 611, Vera Paranaguá 604, Helena Magalhães Castro 592, Olga Verqueiro 587, Eunice Caldas 581, Clarita Cunha Bueno 557, Lucia Pacheco Jordão 544, Lucila Ribeiro de Sosa 455, Clotilde Azevedo 451, Sylvia Homem de Mello 433, Altina Jardim 426, Helena Pacheco Jordão 422, Vicentina de Carvalho 414, Olga da Sousa Queiroz 388, Annita Tibirica 386, Tota Franco da Rocha 370, Carlota Pereira de Queiroz 368, Leonor Sá de Miranda 364, Hermínia Russo 344, Alzira Gomes 331, Cora Moraes Barros 280, Lydia Araujo 276, Nair Yole Pierotti 259, Annette Costa

Manso 231, Alayde Peixoto 226, Ninette Ramos 214, Branca Canto e Mello 203, Nena Cortese 188, Dina Pereira 179, Nêné Pinto 176, Lucy Yvanczko 174, Maria José Simões 166, Beatriz Pompeu 148, Martha Patureau de Oliveira 143, Sophia Moraes Mello 141, Consuelo Ratto 139, Nêné Moreira Dias 138, Otília Machado 135, Beatriz Godoy 133, Brasilina Aracy de Oliveira Ribeiro 132, Walkiria Moreira da Silva 129, Hilda Penteado 128,



A distincta Senhorita Mary Buarque, uma das mais votadas no Concurso de Cultura d' "A Cigarra". Fala e escreve correctamente, além do nosso idioma, o Francez, o Inglez e o Allemão e possui vastos conhecimentos sobre literatura e sciencias, tendo se aprofundado em estudos de Pedagogia nos Estados Unidos. E' fundadora e directora da Casa da Infancia, importante estabelecimento de ensino desta capital. Recita primorosamente e tambem uma fina musicista

Yvonne Daumerie 125, Amelia Arduini 121, Helena Sahino 118, Ida Landi 117, Elvira Moreira Dias 114, Yáya Leonil 111, Lucilia de Mello 107, Maria Baeta Neves 103, Adelaide Vicente de Carvalho 98, Maria Bueno Caldas 92, Maria Lara Toledo 85, Gilda de Carvalho 82, Adalgisa Bittencourt 79, Luizinha Azevedo 76, Auta de Oliveira 74, Lindomar Oliveira Lima 91, Maria Delphina Cardoso 66, Clarinda Del Piano 60, Violeta Lagreca 57, Ju-

lietta Hippolito 55, Judith Dario Ribeiro 51, Martha Whitaker 44, Maria Thezera Vicente de Azevedo 42, Iracema Bueno Caldas 38, Thereza Maracini 36, Ritinha Cardoso 34, Norma Garilli 31, Emma Mesquita 27, Nêné Alice de Moraes 26, Olga Lacaz Machado 25, Sylvia de Barros 24, Innocencia Prates 22, Noemia Camargo 21, Celi-
na Branco 20, Sylvia Toledo, Nuncia Puglisi, Yolanda Granelli, Antonietta Voightlander, Ermelinda de Carvalho, Noemy Di Pino e Margarida Fagundes, 19 votos cada uma; Cecilia De Falco, Durvalina Guedes de Oliveira, Blache Viseu, Augusta Dyonisio, Jovina Teixeira, Caetana Campana, Ondina Zucchi, Conceição Cardoso, Lucia Ferraz do Amaral, Alzira Godoy, Taide de Sousa Castro, Maria Elisa Pires Cruz, Carlota Enout, Zizinha Pinto Cesar, Francisca Nogueira Botelho, Virginia Lopes de Oliveira, Brasilina Peres, Maria Pereira de Sousa, Asmara Menucci e Amalia Martinez, 18 votos cada; Odette Moura Abreu, Maria Prestia, Nina Vaz, Jandyrá Santos Fortes, Lourdes Lebeis e Anna Lopes 17 votos cada uma; Domíniciana de Almeida Nogueira, Hortencia Soares, Fernanda G. Costa, Santa Mellilo, Glorinha Sousa Soares, Antonietta de Moura, Elisa Roos, Anna Roggerini, Consuelo Sanchez, Antonietta Champellini e Sarah Ramos, 16 votos cada uma; Nelly Spindola, Nêné Pascarella, Finoca Giudice, Annita Sabbato, Maria José Peters, Donita Pires de Campos, Clotilde de Freitas, Graziella Normanton, Annunziata Drogghetti, Marina Prost Camargo, 15 votos cada uma; Amarylida de C. S. Rodrigues, Annita Cintra, Maria Lucila do Amaral, Sarah Meira, Florida Adelaide, Annette La Pierre, Vicentina Ribeiro da Luz, 14 votos cada uma; Jovina Buller Santos, Isolina Nunes de Sousa, Amanda Paranaguá, Nêné Mello Franco, Sylvia Gama Cerqueira e Dora Martim Francisco, 13 votos cada uma; Maria Carolina de Sousa Queiroz, Estella Barroso de Sousa, Laurita de Azevedo Castro, Nazareth Ribeiro da Silva e Ruth Madeira, 12 votos cadauma; Alice Assumpção, Nêné Artigas, Aracy Amorim e Helena Browne, 11 votos

cade
lob
de
Anc
Bos
Sall
pão
Heb
la
Sylv
ga
noré
e G
Mar

Ja

o

sa,
dess
fez,
a be
Japê
tre
de c
drac

estã
gran
foss
rios,
de p
cant
conf
truc
dius

braç
arru
está
futu
tes
bono
s. E
com
brid
pare
Pau

edil
mas
de
torn
jard
da r
hora
nute
metr

pen
ves
nhos
e de
A
cipa
tirac

Campos de Jordão e o seu desenvolvimento

Uma excursão áquelles pittorescos logares

BRASIL, entre outros bens naturais de que a providencia Divina foi prodiga para com elle, possui o melhor clima do mundo, conforme a palavra dos sabios. E' em São Paulo, justamente, que se encontra esse clima, a 1.700 metros de altitude.

Não precisamos acrescentar que se trata de Campos de Jordão.

Ha tres ou quatro annos apenas era um simples logarejo, com meia duzia de casas agrupadas em torno de um pessimo hotelzinho, e, por algumas leguas em derredor, umas esparsas casas de fazenda. Nada mais.

Entretanto, o impulso que tomou Campos de Jordão, dahi para cá, foi positivamente formidavel. O logarejo de outrora, a Villa Velha, tem varias dezenas de casas e apresenta o risonho aspecto de certas aldeias suissas, dependuradas nos flancos da montanha.

A um kilometro e meio para o sul surgiu outra villa, que naturalmente se ficou chamando, por contraste, Villa Nova, apesar de figurar nas cartas ferroviarias com o nome de Abernessia. Ah!, em logar excellente, a população se adensou vertiginosamente. De todos os pontos do Brasil as pessoas necessitadas de clima, acorrendo para Campos de Jordão, fixaram-se na Villa Nova, que offerece para o seu natural desenvolvimento de villa um campo muito maior que a Villa Velha.

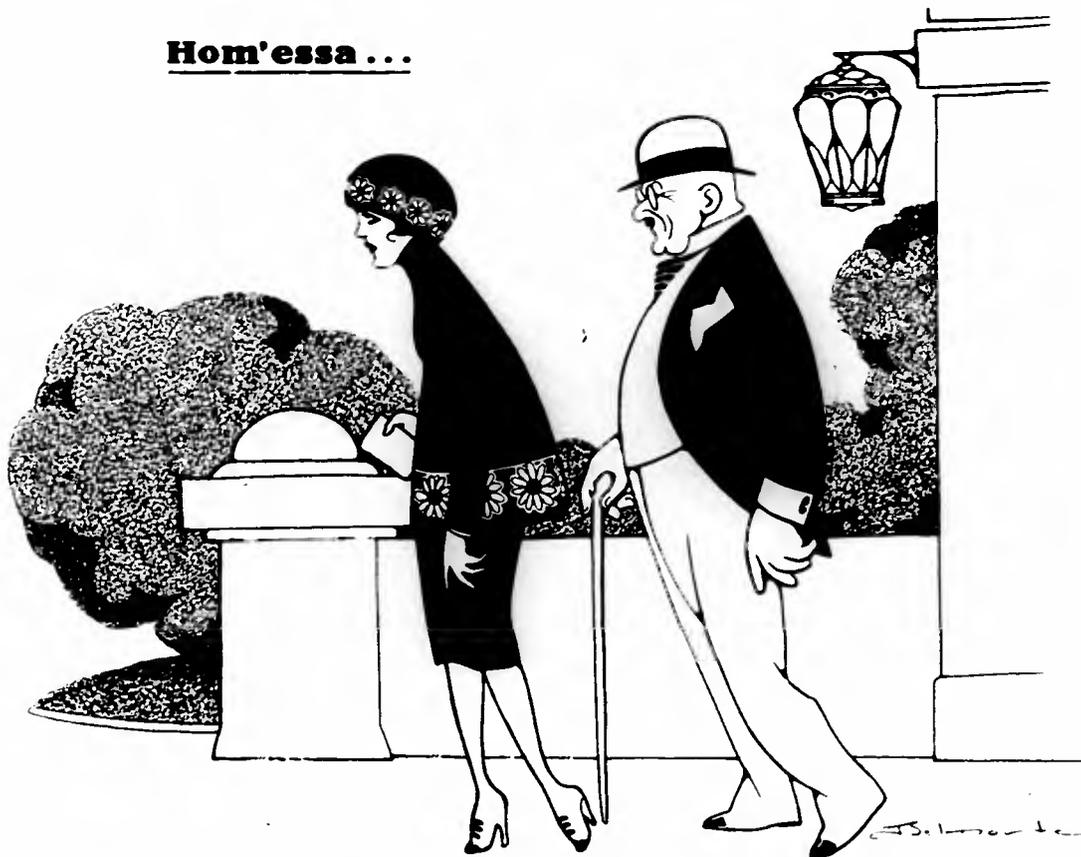
A Villa Nova, fundada pelo illustre engenheiro dr. Roberto Reid, que possui cerca de mil alqueires de terra na zona e ainda reside no logar, compreendendo hoje cento e tantas casas. Foi nella que se construiu a estação principal da Estrada de Ferro, sendo ainda dotada de duas pharmacias, padaria, mercado, escola publica, posto policial, agencia do correio, etc. E' o centro de mais

movimento e de maior população em Campos de Jordão, notando-se ali algumas boas chaccaras e vivendas, chalets de aluguel e umas dez pensões. Tornou-se tambem, pelas facilidades que offerece, o ponto preferido para a habitação dos operarios.

Mas, a expansão de Campos de Jordão não parou ahi. A cerca de dois kilometros para o norte da Villa Velha, junto ao rio Capivary, nasceu, da noite para o dia, graças ao grande descortino e á extraordinaria philanthropia do he-nemerito paulista dr. José Carlos de Macedo Soares, um outro esboço de cidade, a Villa Capivary, construida, t da pela Companhia Campos de Jordão, da qual é incorporador e presidente aquelle distincto cavalheiro. Esta nova localidade é constituída por elegantes e confortaveis "bungalows", claros, alegres e aristocraticos. E' ahi que veraneiam, ou fazem estações de recreio durante o inverno — que é o melhor tempo — muitas familias da melhor sociedade paulista. A Pensão Inglesa, filial, um confortavel hotel, dá ao logar uma grande animação, com o seu movimento de hospedes e as suas festas.

Campos de Jordão está destinado, pois, a ser muito em breve, alem da

Hom'essa ...



- Não te levo ao cinema. Não ha um sequer que não tenha no programma fitas corruptoras, offensivas á moral!...
- Mas, papae, eu nem sequer olho para as fitas...

De problemas passa outros mais oube dar o nobilitata. No de domi- i intuição paisão é menos se grandece, sas obras llada em das com excluda a

Latino. r. Numa te pianis- arço, na Cia. eau. mlha de tista. No de Cha- exito es- augurar teira tão e con- glorioso

com las as 550.

A

Musica



Numa Rossotti

Acha-se em S. Paulo e dará um recital segunda-feira, 4 do corrente, no salão do Conservatório, o ilustre pianista argentino Numa Rossotti, artista de valor e musicista de vasta cultura, de nome consagrado em Paris, onde fez estudos aprofundados sob a direcção de Vicente d'Indy e de outros mestres célebres.

Figuram no programma desse recital a *Sonata Appassionata* de Beethoven, uma série de peças de Debussy, entre as quaes figura a *Berceuse*, o *Requie* (outros da obra da Bélgica), e interessantes composições hespanha de Granados, Turina, Del Villar, e da deochove das ita, e sso publico.

Damos em seguida a critica de alguns importantes concertos de Numa Rossotti, os ultimos concertos realizados por Numa Rossotti, em deslocaes em companhia de um colega nesta Europa lusitana.

The New York Herald, de 2-1922: "Um músico de grande talento e com uma enorme virtuosidade que se encontra na Sala Erard por um brilhante pianista argentino, Numa Rossotti. O sr. Rossotti evidencia uma execução das obras de Granados, Turina e Del Villar, com vigor e com exactidão musical, e que prova a grande habilidade do compositor."

The New York Herald, de 2-22: "Numa Rossotti, com os dons expressivos, são muito saudáveis se preocupam em deixar a toda a liberdade de expressão do discurso musical e em não retirar nada de seu valor. Os dedos são ágeis, a sonoridade firme, forte. A *Sonata*, op. 51 de Beethoven, comveio maravilhosamente ao temperamento vigoroso do sr. Rossotti, que sabe por um relevo a vibração dessa obra." *Paul de Firm*.

The New York Herald, de 6-2-22: "Grande expo de um pianista argentino." Entre os concertos da semana, convem mencionar o que foi dado na Sala Erard pelo pianista argentino Numa Rossotti. O programma não podia estar melhor confectionado para fazer resaltar as diversas qualidades do executante: seu classicismo e sensibilidade na *Appassionata* de Beethoven; seu temperamento romântico sem exageros nas páginas de Chopin; seu

rythmo e sua inspiração nas obras de Granados e de Moussorgsky. Evidencia sempre uma técnica sólida, um notável valor musical. Oitavo é um verdadeiro successo."

The Herald, de 6-2-22: "Um dos melhores pianistas sul-americanos, ao mesmo tempo notável pianista, deu hontem seu primeiro recital na Sala Erard. Sua sólida técnica e suas bellas qualidades musicas se revelaram em um programma magnifico. O sr. Rossotti mostrou um talento flexível, apropriado á natureza de cada mestre. Em resumo, um temperamento artistico de excepcional equilibrio." *Leuis Schrieffer*.

The Montreal, de 10-2-22: "Quando os paizes que costumam chamar a si os mais célebres musicos da Europa, nos enciamos igualmente executantes, não menos dotados, houvera então sobre a terra unidade artistica mais profunda. O recital do sr. Numa Rossotti é um exemplo nesses sentidos, pois nos permitiu conhecer uma consistência ao



O notavel pianista argentino Numa Rossotti, que realizou um recital segunda-feira, 4 do corrente, no Salão do Conservatório. Após um curso brilhantissimo em Paris, onde estudou sob a direcção de Vicente d'Indy e de outros mestres célebres, deu ali concertos com muito successo. Figurarão no programma desse recital a *Sonata Appassionata*, de Beethoven, uma série de peças de Debussy, peças para S. Paulo e outra de autores hespanhães, como Granados, Turina e Del Villar, também em primeira audição. É um virtuoso, eith nissimo e que fez estudos aprofundados dos autores modernos com os mestres especialistas desse genero na Europa.



O trabalho nisto a lista Maria Camargo, primeiro premio, com grande successo, no Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro, e a audição de um concerto de Chopin em S. Paulo, em uma noite de musica de gala.

mesmo tempo vigorosa e sã. Depois de ter resolvido os problemas de virtuosidade pura, ultrapassou esses problemas e aborda outros mais complexos. Assim é que soube dar uma interpretação de estilo nobilissimo a *Sonata Appassionata*. Nenhuma frieza, mas algo de dominado, de concentrado; e a intuição de que em Beethoven a paixão é tanto mais vasta, quanto menos se exteriorisa, porém que engrandece, aprofunda e levanta. Diversas obras de Chopin, sobretudo a *Pallada* em la menor, foram executadas com uma delicadeza que não excluía a força." *J. Baruzi*.

Revista de L. Amerique Latine, de 1-5-22: "Citemos o sr. Numa Rossotti, o joven e brilhante pianista ouvido no dia 31 de Março, na matinee de gala da Salla Gaveau. Apresentou-se em companhia de Bisler — o nosso grande artista. No programma figuravam obras de Chabrier e Saint Saens. Um exito estrondoso nos autoriza a augurar ao sr. Rossotti uma carreira tão triumphal como tem sido e continuara a ser a do seu glorioso companheiro."

CS

SAUVAS

Extingue-se infalivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as matanças. A extinção fica \$50 e mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85 A

Cal



man
E é
enc
de e
:
trate
I
era
duzi
um
lago
de f
I
Can
posit
outra
zema
aspe
pene



Não é tão difícil como parece trazer permanentemente no rosto feminino a expressão da beleza e a sensação da juventude.

Com o uso frequente de um elemento de toucador na altura do

PO' DE ARROZ MENDEL

que mantém a cutis constantemente fresca e delicada, na plenitude de seus encantos physicos, pode-se conseguir esse fim, porque a suavidade e louçania da tez constitue o maior encanto feminino.

Importante: — O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar. O seu uso não requer o emprego de crèmes ou pomadas.

Usa-se nas côres branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (crème) para as morenas. Vende-se em todas as perfumarias.

Agencia do Pó de Arroz Mendel — Rua 7 de Setembro n. 107 — 1.º andar — Telephone: Central 2741 — Rio de Janeiro.

Deposito em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETINGA N. 50
MENDEL & CIA.

ono aquella
territorio,
Jordão, que
ra a tuber
sanitario,
desinfecção!
Ministração
lves, a Es-
da iniciati-
es medicos
r Godinho,
abençoados
ção magni-
fez. E com
rde econo-
em que o
r ali uma
trificar a
estã excel-
as ao zelo
lascarenhas
e cerca de
mente acri-
naticamente

le Campos
municí-
y, do qual
te vencidas
aminhadas
ertos sobre
de nível

eserto do
terias co-

melhor estação climática do mundo, a melhor estação de repouso do Brasil. Por enquanto, muitos acreditam ainda que para lá só vão doentes e que pelas ruas das suas villas se arrastam esqueléticas figuras impressionantes... Bela imaginação! Campos de Jordão é o canto da terra mais risonho e pittoresco. Os que para lá vão doentes, ou em estado de fraqueza, logo readquirem o bom aspecto e apresentam excelente humor. Mais ainda que muita gente já das nossas cidades...

O dr. José Carlos de Macedo Soares, director da Companhia Campos de Jordão, que tem dado e está dando todo esse apontado impulso aqúelle logar, organizou, nos últimos dias do mez passado, uma excursão de pessoas illustres do Rio e S. Paulo aos Campos, com o intuito de mostrar, ás que ainda não os conheciam, a belleza incomparavel da sandalobíssima natureza dali. Da comitiva faziam parte o srs. ministro Luiz Ayres da Gama Bastos, dr. José Pereira de Sampaio e senhora, dr. Afonso Sodré e senhora, dr. Mathias Costa e senhora, dr. José Paulo Macedo Soares, dr. Claudio Ganns, dr. Levy de Azevedo Sodré, dr. Francisco Alves Feitosa, muitos outros senhores e senhoras. Foi-lhes servido, no dia seguinte da chegada, um almoço á guisa na fazenda do dr. João Martins, distincto deputado. A tarde, lunch na Pensão Baker. A noite, jantar na Pensão Inglesa, tliial, no Capivary. Ali lhes foi offerecido um baile.

A comitiva desceu no dia seguinte, á tarde, depois de ter feito excursões pelos sitios mais pittorescos dos Campos. A impressão de todos foi de que Deus abençoara pessoalmente os Campos de Jordão...

Para o desenvolvimento maior daquelle localidade espera-se, apenas, que o Governo, como é da sua intenção, crie ali uma Prefeitura do Estado e electrifique a Estrada de Ferro. Actualmente existem apenas alguns bondes, movidos a gazolina por motores de automovel, que fazem o serviço de passageiros. Para o serviço de carga, transporte de material, etc., ha apenas uma pequena machina, que ha dias voltou a trabalhar, depois de quasi um anno de interrupção, por ter ficado avariada.

Está sufficientemente provado que o unico systema de tracção applicavel á Estrada de Ferro Campos de Jordão é o electrico. Só a electricidade poderá dar força sufficiente e garantir um tráfego seguro e permanente na subida da Serra da Mantiqueira, onde existem rampas de 11 e 12%.

Actualmente a viagem a Campos de Jordão se faz do seguinte modo: toma-se o Rapido da Central ás 7 horas da manha, na estação da Luz, desembarca-se ás 11 horas em Pindamonhangaba, de onde se parte ao meio dia no bonde da Estrada de Ferro de Campos de Jordão, para se chegar ás 2 e meia da tarde ao ponto terminal.

Parece incrível, mas é verdade: S. Paulo, o Estado leader da Federa-

ção, tem deixado em abandono aquella privilegiada porção do seu territorio. Não existe em Campos de Jordão, que é uma estação de cura para a tuberculose, um unico inspector sanitario, nem ha ali um posto de desinfeccção! Encamponou-se, na fecunda administração do Conselheiro Rodrigues Alves, a Estrada de Ferro, que foi obra da iniciativa dos benemeritos e illustres medicos drs. Emilio Ribas e Victor Godinho, nomes que serão sempre abençoados pelos que tiram proveito de tão magnifico clima, e nada mais se fez. E com esse criminoso abandono perde economicamente o Estado. O dia em que o Governo se dispuzer a crear ali uma Prefeitura do Estado e a electrificar a Estrada existente, cujo lote está excellentemente conservado, graças ao zelo do inspector geral, dr. Mascarenhas Neves, cessará o deficit de cerca de cem contos annuaes ultimamente verificado e as rendas mathematicamente surgirão.

Actualmente o districto de Campos de Jordão esta subordinado ao municipio de S. Bento de Sapucahy, do qual dista tres leguas, heroicamente vencidas pelos caipiras em penosas caminhadas por atalhos intransitaveis, abertos sobre montanhas, numa differença de nivel de cerca de 500 metros!

27

Prevem-se que o ar do deserto do Sahara está tão livre de bacterias como o das regiões polares.



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE



A vida é assim...

JAMAIŠ se me esquecerá o quartinho em que vivi os dias felizes dos meus dezesseis annos... Os livros, o mobiliario domestico, a janella por onde eu divisava o mundo, tudo viverá para sempre na minha memoria...

O tempo passa e essas lembranças sorriem ao tempo... e ficam! Ellas são parecidas com a pequena samambaia que nasceu no desvão de umas pedras, debaixo de minha janella...

Ao sol inclemente de Novembro, a pequena planta ia aos poucos desaparecendo, ate desaparecer de todo...

Morrera, pensava.

Numa manhã de sol, após longas dias de chuva, qual não era o meu contentamento ao abrir a janella do quarto, vendo os brótesinhos verdes da humilde samambaia...

E que suas raizes eram bem fundas, e bastava o ósculo de umas gottas de chuva, para que ella renascesse cheia de vigor, numia symphonia de vida...

As raizes da saudade...

Está tora, na noite sem estrellas, um cão late e ulva, em desespero atrás,

saudoso dum passado cheio de doçura e de liberdade...

Eu, scisimo, seguindo as bizarras figuras formadas pela fumaça de um cigarro... A meu lado, Enzo, fechando uma brochura de Verhaeren, diz-me:

— Esse cão que uiva lá fóra é quasi um symbolo.

Sorrio-me. Enzo continua:

— Assim como esse pobre cão, quantas vezes os homens, acorrentados ás convenções sociaes, num momento de revolta, têm vontade de gritar, de gritar!

Fragmento de uma carta enviada por um amigo, que a vida levou para as regiões amazonicas:

"Sob a tolda da tigarité, que sobe as aguas do Juruá — enquanto lá fóra, vózes mysteriosas ecoam pela mattaria distante — oiço um cearense que, na toada mercenaria de sua voz, diz: — Si o "patrão" não perche a felicidade, bom signel... E' porque é feliz... Quando nós temos a felicidade nas mãos, não a podemos ver, porque os nossos dedos a encobrem..."

Quando a vemos é porque ella já nos não pertence..."

Hildebrando Servas Siqueira

Agosto 1922

Casa Modelo

No Alto da Lapa

oo

A Companhia City possui, no Alto da Lapa, uns terrenos magnificos, onde está construindo lindos "hungalows", para venda a prestações. Dominam esplendido panorama, a que nem falta a amplidão dos horizontes. Por todos os lados, a vista repousa em soherbas perspectivas.

Pois foi a uma dessas "Casas Modelos", que se fez sabhado, 12 de Agosto, uma visita, que a todos encantou. O predio é digno do scenario que o cerca. Tem todas as accomodações possiveis. Nada lhe falta. Em bellissimo estylo colonial, preenche, interna e externamente, os fins a que se destina. Dispõe de tres dormitorios; sala de visitas, que tambem serve de sala de jantar; quarto de banho, copa cozinha; dois terraços, anterior e posterior; um pequeno deposito e dependencias externas, taes como garage, gallinheiro, pombal e canil. Poupa mobiliario, pois cada quarto tem seu guarda-roupa embutido e a sala de jantar o seu huffet e guarda-comida.

Os excursionistas regressaram satisfeitos.

Incoherencia



— Mas vocês não querem acabar com o "bicho"? Então não derem prender-me por eu ter "matado o bicho",?!?

Nuestra Revista



Homenagem argentina aos nossos
homens de letras

RECEBEMOS o magnifico periódico el "estrado" "Nuestra Revista", que se publica em Buenos Aires, e de que são directores os talentosos literatos srs. Ernesto Miralles e J. V. Ballester Peña. O numero de Agosto, dedicado todo ao Brasil e em homenagem ao centenario da nossa independencia, está magnifico, tendo se incumbido das versões, para o castelhano dos nossos poetas e prosadores, os srs. Benjamin Garay e B. Sanchez Saez, a quem o Brasil deve os mais preciosos favores pelos serviços que vem prestando as nossas letras e pela sincera propaganda que fazem, na Argentina, do nosso valor e das nossas possibilidades. Entre os trabalhos vertidos para o castelhano, que figuram nessa revista, destacam-se os de Ronald de Carvalho, de Monteiro Lobato, de Hugo de Carvalho Ramos, de Galo de Arizona, de Julio Cesar da Silva, de Ribeiro Couto, de Farias Neves Sobrinho e de Alitana de Almeida.

A proposito de Julio Cesar, nosso querido amigo e velho companheiro de trabalho, eis como se exprime a "Nuestra Revista":

"Hermano de Francisca Julia, la mas grande poetisa brasileña, reune como esta gran mujer, la magnifica galanura del verso.

César da Silva es un tipo temperamento. Su obra, cordial, punzante y glotona, tiene entre esos tres matices, toda la dulzura de fruta en sazón. Una gran noticia para mi anima de "brasileño adaptado" ha sido la nota de que "Arte de amar" — de donde saco esta poesia — ha sido traducido al frances.

Y no es para menos. Poetas de esta naturaleza no solamente dan gloria del paraiso de su país, sino que coronan los trisos de las academias y ateneos más ilustres y lejanos. Etc., etc.

Da "Arte de amar" desse nosso poeta, e que tanto exito obteve, foram traduzidos pelo sr. Sanchez Saez alguns trechos em prosa rythmada. Para que os leitores façam idéa, aqui transcrevemos estas duas poesias, que reflectem fielmente a belleza original:

1
Antes de aver, quando pasé por tu puerta, — Te vi llorando afligida, — Ni ahora, ni después, mujer, no resucita — Ninguna cosa muerta...

Pero se va pasando, de hora en hora, — Tornando a buen camino los dolores, — Cierra primero bien la puerta, después hora, — Encerrada en tu cuarto y a escondidas

Ponte un abrigo, y resguárdate del comentario, — Sal risueña a la calle,

Para que el mundo viéndote suponga — Que ningún mal secreto hay en tu armario.

II

Muéstrate siempre linda, de faz serena, — Los ojos muy enjutos — Por que es liviana la traición primera... De solo unos minutos...

Los instantes fugaces — Guardalos en gran secreto, — Todo dolor pasara, tarde o temprano, — Que nada hay que tenga eterno cetro.

Engie que llevas la vida desengañada, — Y aprende a costa de tus llantos, — Que toda pena que nos tuercera — Nos dá mañana cantos

do, se a creança era seu filho e, tendo ella repondido negativamente, examinou com grande attenção o escripto, dizendo ao cabo de breve momento:

— Senhora, esta creança é estúpida e de caracter trivial. Nunca chegará a ser cousa alguma. Se fosse meu filho em o tiraria do collegio e mandal-o-ia para o campo; não serve para outra cousa.

Pouco tempo depois o famoso novelista soube, pela mesma senhora, que aquella folha de caderno era d'elle, Balzac, e que tinha sido encontrada dentro de um de seus antigos livros.

E, lá se foi a graphologia!

Amanhecer

(Invitta)

Ondas vivas de luz, de paz e suavidade
Enchem-me o coração do frescor matutino
E' elle acorda a vibrar, em festa, em claridade,
Um "allegro", vivaz de piano e de violino.

Beijo a luz que me envolve de radiosidade!
Tudo o que é forte e audaz, tudo o que não defino,
— A confiança e a bravura — o meu sonho divino,
Rebrilha num fulgor de belleza e bondade.

Ah! meu sonho supremo! E' por elle que eu passo
Longas noites de insomnia e de idealisação,
Bemdizendo e exaltando o trabalho e o cançasso!

Cada verso feliz é uma resurreição,
— Alvorada floral que, enchendo a Terra e o espaço,
Clara alegre, festiva — enche-me o coração.

GRACO SILVEIRA

Pravinda 1922

Balzac graphologo

Uma das maiores debilidades que teve Balzac foi a mania de ser um graphologo sem rival. Preferia que o chamassem de máu escriptor a que se duvidasse de sua habilidade para descobrir pela letra o caracter das pessoas.

Em certa occasião apresentaram-lhe uma senhora que desejava conhecer a disposição e caracter de um rapaz de doze annos; e para o exame da sua escripta trazia uma folha de papel dos apontamentos que o mesmo usava no collegio. Balzac perguntou, antes de tu-

Balas Centenario

O sr. J. Kauffmann, proprietario da fabrica de licores e bonbons da rua José Paulino, 155, resolveu commemorar o primeiro seculo da nossa independencia de uma forma bem agradável para o publico; pondo na praça as excellentes "Balas Centenario", que, além de serem saborosissimas, contêm, nos involucros, effigies de estadistas brasileiros e lindos distinctivos.

Apreciamos muito as amostras que gentilmente nos foram enviadas.



A dançarina dos pés dourados

(De T. Samain, "Aux flancs du vase.")

Cae na sala em rumor um silencio fremente...
 Pannyra, a dançarina, avança lentamente,
 Sob as dobras de um véu de amplas curvas airozas.
 Quebra o silencio a flauta; as notas melodiosas
 Animam-n'a. Ligeira, ella a sorrir voltaia
 E, erguendo suavemente os braços de sercia,
 Dá um rythmo bizarro ao corpo esguio e ás vestes,
 Que se erguem, ondulando, arredondam-se e, prestes,
 Abrem-se a voltar num largo turbilhão...
 E Pannyra, a dançar, é uma chamma, é um clarão!
 Em silencio, a assistencia extasiada a acompanha
 E a pouco e pouco embriaga-a uma volupia extranha:
 Ella em extase roda inda mais e inda mais,
 Fazendo vacillar as chammass e os crystaes!
 De repente, Pannyra em plena sala estaca...
 E o véu, q e do seu co po a girar se destaca,
 Abaixa lentamente em curvas e volteios;
 E, coilando-se ao ventre, ás espaduas e aos seios,
 Qual de uma agua atravéz que as imagens dilúa,
 Num divino clarão, mostra Pannyra nua!

CLOVIS LEITE RIBEIRO

(Pequenas poemas)

Associação Feminina Beneficente e Instructiva

A Associação Feminina Beneficente e Instructiva, com sede á rua de S. Paulo, 47, veste, alimenta e educa 68 meninas de 12 annos para cima, na Escola Profissional Genebra de Barros, e 132 crianças de ambos os sexos, menores de 12 annos, na Colonia Regente Feijó, na Quarta Parada.

veira Cintra, ou á redacção do "Estado de S. Paulo."

E' preciso não esquecer que tão benemerita associação só dispõe de dois contos de reis mensaes para uma despesa superior a meia duzia delles.



Tia rica: — Tu só me visitas quando precisas dinheiro.

— Se a tia quer, venho mais vezes.

A Classe Medica de S. Paulo

O DR. RAUL LEITE avisa que cerca de 40 pharrnacias desta Capital e quasi todas as bóas do Interior têm os seus productos:

LACTOVERMIL — polyvernici-da efficaç e de bom sabor. Usado pela Prophylaxia Rural Federal.

TONICO INFANTIL — (sem alcohol) iodotânico-phosphoro-arrhenal e nucleato de sodio.

LAXO PURGATIVO INFANTIL — Lactosemanito-magnesia.

GUARANINA — (comprimidos contra dôr, exaqueeças, grippe, etc) — cafeina-guaranina e pó de guarand.

PURGOLEITE — (pastilhas de seguro effeito purgativo) — Lactose-monita-phenolphthaleina.

GUARANIL — (poderoso tonico) Guaraná-kola-cocca-phosphoro, arrhenal e ôz vomica.

CREME INFANTIL — (ferinha destrinsada, 12 variedades) — digestão quasi feita — alimento das crianças e doentes.

Em fabricaçào:

LACTAN — caseina — (perturbações da nutrição).

LACTÁSE — fermento lactico.

NUTRAMINA — (Aminas da nutrição) — farinha polyvitaminosa e do crescimento.

LEITE INFANTIL e LEITE ALBUMINOSO — (Fabrica e installação na Estação de Campo Limpo, distante 45 minutos desta Capital).

O medico só tem vantagem em se utilizar de preparados que lhe inspirem confiança, devido ao rigor e observancia de manipulação.

Certo que cada producto corresponderá á confiança da manipulação, muito agradece.

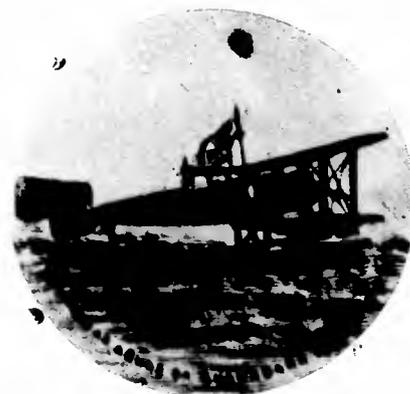
AMPLIAÇÃO DAS MEDALHAS COMMEMORATIVAS GLORIFICANDO A PATRIA PORTUGUEZA



PELO HEROICO FEITO
 DOS AVIADORES
 SACCADURA CARRAL
 E GAGO COUTINHO
 TRABALHO DO MINIA-
 TURISTA UNICO,
 SR. ANTONIO B. MAS-
 SARIOL.



A CASA NETTER
 RUA 15 DE NOVEMBRO
 N. 48
 TEM A VENDA AS
 PRECIOSAS
 MEDALHAS COM



ORAÇÕES RELIGIOSAS E PHRÁZES AMOROSAS. TRABALHO D'ESTE NOSSO INCOMPARAVEL ARTISTA

Mathias Aires

Amor e fermosura

ooo

Mathias Aires, o muito nosso classico paulista, não é lido em sua terra. Quem já o leu, entre os leitores d' "A Cigarra"?

Nas paginas das suas deliciasas "Reflexões sobre a vaidade dos homens", sobejam, no entanto, aquellas cujo caracter não as desloca nestas columnas, destinadas antes a coisas amáveis que a "Discursos moraes offercidos a Illeu... Aires Ramos da Silva d'Éça" — que a

pretexto: na realidade o mundo inteiro, o mundo material e o mundo moral, nella se contém.

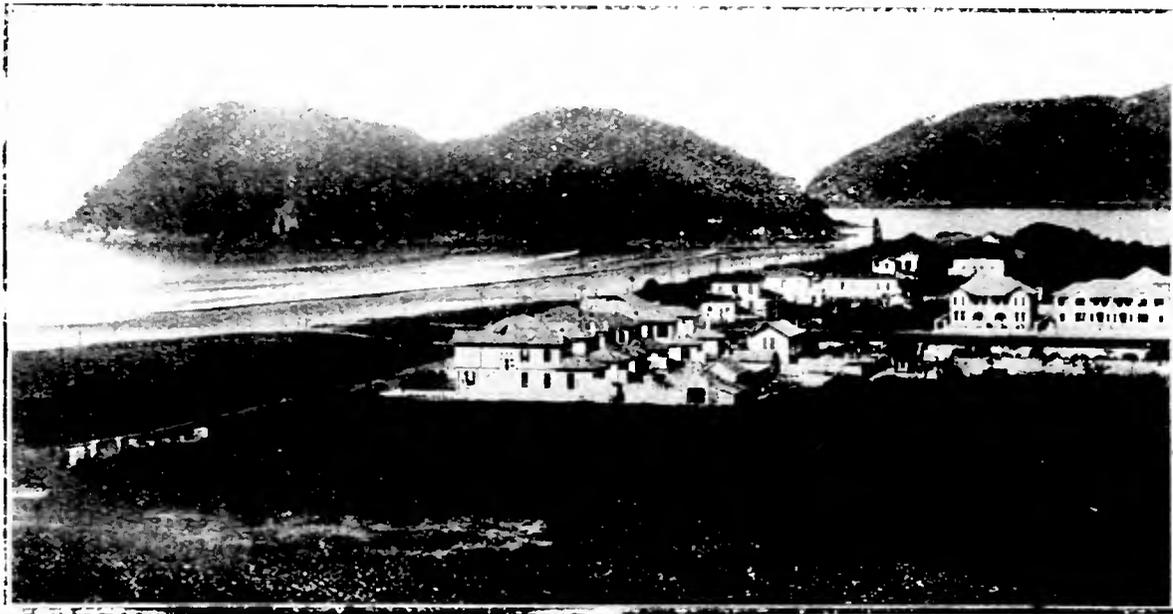
Esse volume fradesco, impresso pelo Santo Officio, com os seus caracteres estranhos — ss que são ll e peculiaridades que ties — pôde encerrar, assim, amáveis coisas, de envolta com as coisas scepticas que tudo, na terra, filiam á vaidade dos homens e, portanto, das mulheres também...

Que diz do amor o nosso classico?

Não diz novidade, é claro. Nesse particular, mais teria que aprender que ensinar, hoje. Mas diz bem e graciosamente.

No seu tempo, 1752, ainda o pensamento, velho Diabo perverso, hoje

cia das cousas nos he totalmente occulta; e assim conhecemos os objectos pela diversidade das figuras, e não pela substancia delles; a nossa noticia, toda se compoem de comparações; por isso aquillo que não tem cousa, que lhe seja em alguma parte semelhante, fica sendo inexplicavel isto succede ao amor; ninguem o pode explicar verdadeiramente, porque não ha cousa a que seja verdadeiramente comparavel; o mais a que o conceito chega, he a serri-se de expressões oppostas entre si, como quando se diz que o amor he fogo, que he neve, que he allivio, que he pena, que he luz, que he sombra.



Uma pittoresca vista do Itararé, em Santos, onde a Santa Casa daquela cidade tem rendido, com enorme successo, os excellentes terrenos, divididos em lotes, da Villa Santa Izabel, com faces para aquella praia e para a de S. Vicente, em prestações mensaes e a prazo de cinco annos. Em quatro dias rendem-se terrenos no valor de mil e tantos centos.

oo

oo

tanto se lhe estendem os appellidos — era, pelos modos, um daquelles admiraveis cerebros plasmados á antiga, em que sobre tudo primava o espirito e que, dado que lhes fosse um ponto de partida, sahiam a discorrer gostosamente, galantemente, não só do thema como deste mundo e dos outros. Para elle, como para os da sua tempera — os metaphysicos, os sonhadores, os poetas — não tem limites o pensamento e, posto o problema esthetico de uma flor que se vê e se gosa e nos inspira, posto está o fundamento de todo o problema humano e univversal. Dahi partem e não ha mais detel-os: são todos metaphysica, sonho, poesia. E se vão e não ha mais fronteiras. Tudo se approxima e se confunde para melhor se destacar. Tudo se oppõe para melhor se approximar. A flôr foi o

desacreditado, não desaparecera da terra. O espirito era coisa muito apreciavel, de mór valia que a propria substancia das coisas, como o queriam os antigos. É o nosso classico, elegantemente, com licença do Santo Officio, se permite principiar do alto, philosophando, para integrar o amor no gremio dos dados philosophicamente ponderaveis. Assim, por preliminar, toda a theoria do conhecimento, que se dir'a escripta hoje e, por conclusão, a disparidade do amor entre os factos do mundo, a singularidade e a incompreensão, que em nossa intelligencia o extrema de tudo:

"Conhecemos as cousas não pelo que ellas são em si, mas pela differença, que entre ellas ha; e esta differença consiste em não serem umas o mesmo que outras são; a essen-

ção não é novo, mas, sendo velho, o é tanto que da mesma forma interessa lembral-o. Ficam sabendo os leitores e si o sabem deixam de esquecel-o — que isso que lhes é sempre tão novo, o Amor (com mainseira e o devido respeito) e que "he fogo e he neve", "he allivio e he pena", "he luz e he sombra", já o era ha cento e setenta annos, pelo menos.

Mas, continuando, donde procede o amor?

Dizer que de "hunta certa conformidade de humores, e de genio, mais he subtiliza, que verdade..."

"Digamos antes, que o amor procede da fermosura: que origem lhe havemos de dar mais nobre?"

É galante, ao menos.

BRENNO FERRAZ.

Novidades para Verão



Apresentamos em todas as secções do nosso estabelecimento bellissimas novidades em artigos para verão chegados ultimamente.

Vestidos de verão

Modelos bellissimos

Ultimas criações

Costumes em Satin Cloky noir — Manteaux de seda — Vestidos para soirée — Sahidas de teatro.

Rendas e enfeites

Ultima moda de Paris

SECÇÃO DE TECIDOS — Recebemos graciosas novidades em tecidos leves de algodão e um sortimento finissimo de sedas para vestidos.

O anniversario de Clemenceau Wells Thompson

O que pude notar: A linda toilette de Abigail T.; os pesinhos de Annita G.; a tagarellice de Chiquinha S.; Rosinha B. tirando cada baita corda em vez de linha; Julietta B. com o seu lindo Romeu; Lucia W. só ao lado delie; a demasiada delicadeza de Yolanda S.; Desdemona C. captivando muitos corações; Alzira S. gostando de todos e não amando ninguem; certa senhorita, de toilette creme, apaixonou-se por C. P. Lindinha M., muito linda. Nair, Ida e Olga L. não perderam uma contra-dança (ah, batutas); a tristeza de Celina U. (por que seria?); a menina Aracy foi muito applaudida nos seus bailados gregos, com as pontinhas dos pés completamente nus. Agora elles: a garganta do Neco B.; Os pés de anjo de Romeu S.; Alberto T. levou taboa e disse que deu o lóra; a elegancia do J. Oliveira quando dança o fox-trot; Euclides B. desafiará Dempsey; Lamartine W. T. dizendo que o Paulistano é um bicho (é isso mesmo); o coraçãozinho de ouro de Reynaldo T.; Luiz N. é almofadinha de facto; Washington W. T. dizendo que tudo está bem quando

termina bem; Raul B. achando falta em: alguém; Mr. C. W. T. extremamente bondoso, foi muito presenteado, porem achava que faltava alguém. Da leitora — *Flor de Ouro*.

O amor

De aguas limpidas e azuladas, corre meigamente o regato crystallino. Azul, muito azul, da côr da abobada celeste, ligeira, infantil, surge travessa borboleta. Vermelha, muito rubra, de petalas de velludo escarlate, era uma linda rosa. O regato murmura suas queixas á brisa, enquanto a borboleta azul pousa na corolla da rosa e beija-a carinhosamente. A rosa resplandece com mais vida e frescura e a linda borboleta pousa aqui, pousa alli, depois mais além... Ouço o regato soluçando e perguntei lhe:

— Pequeno regato, dizei me que é o amor?

— Queres saber que é o amor? É uma ventura que logo se finda. Quando rompe a manhã e o sol com seus raios dardejantes vem doirar minhas aguas, sinto um prazer immenso: é o amor que chega; á tarde, quando as magnolias tristes declinam e beijam-me docemente, soluço de alegria ao sentir o amor que se abriga em meu peito; e, quando o céu, polvilhado de estrelas, scintilla e a rainha da noite

vem espelhar-se em minhas aguas já então prateadas, sinto-me feliz porque o amor acaricia a minha alma soluçante. Eis o que é o amor para mim. — *Amorosa*.

Perfil da D.

Possue a minha perfilada «um que» capaz de roubar muitos corações e tambem um coração digno de ser apontado como exemplo, pelo muito amor, constancia e sinceridade que possui. Quem lhe ouvir a voz, as palavras, quasi sempre ditas num tom repessado de tristeza, pensadas e sentidas, ficará escravo da sua conversa. Os seus olhos castanhos escuros, ornados de lindos cílios e super-cílios, são muitos expressivos. Quando se lhe fala no noivo, o F., os seus olhos tomam brilho, enchem-se de satisfação, deixando que nelles se leia o muito amor que ella tem ao seu futuro e feliz companheiro. Mas, logo, uma grande tristeza, uma angustia mesmo, substitue a alegria, o que ella procura disfarçar com um de seus sorrisos que encantam, que seduzem, e esta mudança é motivada pela saudade que tranborda do seu bondoso coraçãozinho. Veste-se com elegancia e distincção, dando preferença á cor preta o que a deixa mais seductora ainda. Conta 16 annos, é professoranda e reside no Paraizo. Da leitora — *Violeta*.



Um Tónico- Reconstituente

Áquelles de organismo delicado,
jovens ou adultos,

Emulsão de Scott

é nutrição e tónico que renova
os tecidos do corpo inteiro.



Quando teus olhos vagantes pousarem descuidados nestas linhas e as leres percorrendo distraídos, teu coração irá também se emocionando, porque ellas larão reviver uma historia que já olvidaste e então talvez te lembrarás de mim! Era chegado o meu momento de amar, quando te vi pela primeira vez. Que importa fosse eu uma criança, se me sentia capaz de amar te como se ama o ideal de uma vida? Coitada de mim!... Julguei que nas laminas douradas do teu coração estivessem gravados os sentimentos do bem, da sinceridade e do amor, mas lá estavam unicamente a vaidade, o egoismo e a volubildade!..

gosal-o docemente ao som mavioso da harpa da alegria! E, apesar de grande e verdadeiro, o meu amor só encontrou mentira, vaidade e fingimento... Quantas vezes eu não t'o dizia tremendo de receio: «se não me amas, se pensas em desprezar-me um um dia, tem compaixão de mim, não me enganes mais»...

Então redobras as tuas juras de constancia e sinceridade impereciveis... E eu te amava tanto que para mim eras o mais sincero dos homens...

Entretanto a dor tornou-me lucida a razão e hoje eu te compre-

vez desilludida, eu nunca mais serei feliz. E, sabendo isso, porque deixaste que aquelle incipiente affecto, pequenino facho de luz ainda indecisa, se transformasse num vulcão llammivomo a arder dentro em meu peito?

Porque não me desilludiste então? Pois não sabias que «é favor dado a tempo um desengano»?

Ah! creatura ingrata, que não me soubeste comprehender: que o espinho do remorso te penetre o coração pelo luto de que cobriste a minha pobre mocidade! Da leitora — Fior de Aliza.

DIALOGO DE ANIMAES



O gato — Que bello aspecto tem nosso dono!

O cão — Pois pode agradecel-o ao «ALCATRÃO GUYOT», que anda a tomar de algum tempo para cá, para robustecer os bronchios e o peito

O gato — Que bello aspecto tem nosso dono!...

O cão — Pois pode agradecel-o ao «ALCATRÃO GUYOT», que anda a tomar de algum tempo para cá, para robustecer os bronchios e o peito.

O emprego do Alcatrão Guyot, tomado a todas as refeições, na dose de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desaparecer em pouco tempo o catarro mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Também ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfeitamente declarada, por isso que o Alcatrão atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que desconfiem de qual-

quer producto que se lhes pretenda vender, em logar do verdadeiro Alcatrão Guyot. Para se obter a cura das bronchites, catarros, antigas constipações desprezadas e, á fortiori, da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro Alcatrão Guyot.

Afim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta, a do verdadeiro Alcatrão Guyot tem o nome de Guyot impresso a grandes caracteres e a sua assinatura ao atravessado, em tres côres: violeta, verde e encarnado, assim como o endereço: **Maison FRÉRE, 19, rue Jacob, Paris.**

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e, não obstante, cura.

Antes eu não tivera amado nunca. Sacrifiquei tudo por esse amor desleito para sempre. Vivi como que magnetizada pelo dominio que exercias sobre mim. Sim, eu tinha um coração que pulsava ao rythmo do teu coração! uma alma que se emocionava aos sonhos da tua alma! um cerebro que pensava as mesmas ideas que o teu cerebro! uma vontade, emfim, que só se manifestava pelos teus desejos! Sofri por esse amordoros inconsolaveis; chorei por elle as lagrimas sem fim, e poucas vezes — bem poucas! me foi dado

hendo: não passaste nunca de um simples comediante.

Se o amor era para ti uma bella larça, como podia ser sincero, e grande, e puro? Impossivel... E por impossivel é que te perdôo, porque sei que amar sinceramente não é coisa que se finja bem por melhor comediante que se julgue ser...

O que não te posso perdoar; o que te exprobo do amago da minha desventura é a tua insensibilidade consciente do mal que praticavas.

Porque, bem sabias que o meu amor era a minha vida e que, uma

Confidencias

O traço predominante do meu caracter: a bondade. A qualidade que prefiro no homem: a constancia. Os poetas que prefiro: Vicente de Carvalho, Guilherme de Almeida e Paulo Setubal. De que mais gosto da dansa. Os artistas que aprecio: W. Farnum e W. Reid. O typo de homem de meu gosto: Moreno e alto. A minha flôr predilecta: o cravo. O que mais me entretém: ler a querida «Cigarra». Da assidua leitora — May Mac Avoy.

Campos de Jordão

Ao joven O. B.

Ha cinco dias que cheguei, e ainda não consegui desanuviar a testa de minha priminha. Sempre triste.

Hoje, de manhã cedo, cançadas de andar a pé, nos sentámos num banco do pomar. Extranhando a tristeza de Mariasinha, que mais se laz notar, na sua preguiça de lalar, disse-lhe:

— Mas o que desejas? Tens todas as boas coisas da vida, assim parece, que mais queres? Porque essa melancolia, esse tedio ottomano?

E, ella me respondeu, com os seus olhos sérios, pregados francamente nos meus olhos sorridentes:

— Escuta e acredita: Sinto sómente um vasto, profundo, terrível desejo de não sentir mais, de não ver mais, de não pensar mais e de não ser mais eu mesma...

Abaixei a cabeça e, de olhos quasi cerrados, balbuciei:

— Isso a que os homens chamam a morte, que em geral temem, é fatal, necessaria e boa. Oh! tu, na tua tristeza, tens uma certa razão. Ella é talvez a melhor coisa da vida, porque nesta, a melhor coisa é o somno e a morte é o melhor somno.

Neste momento, o correio acabava de chegar, e ella perguntou: — «Nada para mim?» E eu lhe respondi: — «Nada.» A sua tristeza accentuou-se mais e grossas lagrimas rolaram pelas suas laces... Da amiguinha — *Rebecca*.

A' Tampinha

Como leitora assidua d'«A Cigarra», deparei nos ns. 187 e 189 com duas notinhas, uma sob o titulo «Descobertas» e outra «Da Leitora Tampinha». Lendo e relendo, observei que deve haver equívoco de sua parte, pois esta secção, me parece, é para collaboração das leitoras, isto é de moças, e não de creanças. Quando a senhorita quizer enviar algumas das suas descobertas com referencia ás meninas — Maria, Lavinia, Helena, etc., mande ao «Tico-Tico», jornal exclusivamente da petizada. Da constante leitora — *Athená*.

Perfil de Ismael M. B.

Não é verdadeiramente um typo de belleza, mas é dotado de uma sympathia irresistível. Possui tez morena e pallida, cabellos castanhos escuros, penteados para traz. Os seus olhos são tambem castanhos e expressivos. Traja-se com muita simplicidade, o que o torna muito elegante. E' alumno do Gymnasio Oswaldo Cruz, e lá anda enamorado por uma sympathica colleguinha da

aula de portuguez, pois em aula não distrahe a vista do logar em que ella esteja. (Parabens pela escolha). Da leitora — *Melindrosa Apaixonada*.

Juca M.

Bôa «Cigarra», vou apresentar-te hoje, o rapaz mais bello da cidade de Tatuhy. Mr. Juca apresenta o typo sublime da ligura brasileira. E' um joven extremamente attrahente, alto, bello, o quanto pôde ser bello um rapaz aos 20 annos. Debaixo das palpebras calcinadas pela pupila castanha, debaixo das pestanas curvas, adivinha-se um languido olhar em que faiscam todos os ardores da mocidade. Sabe dirigir palavras doces e sorrisos mais que tentadores. O seu olhar sonha, o seu sorriso prende. Da leitora e collaboradora — *Labios Tentadores*.

O. Pimentel (Ribeirão Preto)

O meu perfilado é joven possuidor de bellos olhos castanhos. Conta 21 primaveras. Sei que ama e é amado por uma senhorita residente na rua Lalayette, cuja inicial é L. E' muito intelligente e é lormado pelo Gymnasio local. Da amiguinha e leitora — *Desilludida*.

Pensamento

Quando raia a bella manhã, ao apparecer o grandioso Phebo deitando por todo o Universo a grandiosidade de sua vida, sinto, nessa apotheoza estupenda, tambem vibrar em minh'alma, cheia de amôr e esperança, o prenuncio de um futuro risonho junto ao ente que amo. Da leitora — *Nina*.

C. F. — (Braz)

Tenho pensado muito pelo teu indifferentismo. Lastimo esse teu proceder. A causa não sei. E é melhor não sabel-a: pois viria aggravar ainda mais o meu padecer. Esquecer-te não posso, ver-te é baldado, pois lazes para que eu te não encontre. Emlim, vou procurar um exilio e viver de saudades. Adeus! Da inleliz — *Carlita*.

Perfil de A. T. Carvalho

E' um rapaz attrahente, chic e sociavel. Possui uma estatura elegante e modelar, traja-se com esmero e distincção e adora as lindas loirinhas que se assemelham com as artistas norte-americanas. E' muito coradinho, o que lhe orna admiravelmente, o que lhe tira toda a poesia de certa joven que jurou só amar quem possuir a pallidez romantica da lua. Quem será essa pequena terrível de tão extravagante gosto? Creio que já adivinhou... Da leitora — *Violeta Romantica*.

O Odol
preserva
os dentes
e perfuma
a bocca!

Odol

sari
e e
dos
emo
vive
e ei
Era
ama
vez
ça,
com
Coi
lam
tive
do l
mas
dad

Q
F
á
c
F
g
e

Ante
Sacr
feito
magr
cias
coraç
teu c
ciona
um c
ideas
tade,
pelos
amor
elle l
zes -

s conversas
meiguice da
leitora as-
pos.

de Serela »

ha, em pu-
cias» no ul-
ra». Por el-
e estás per-
pelo W. R.,
já tem feito
muitos cora-
fizeste mal
o que ama,
confortante,
no é o mais
leril-o; en-
ite os teus
everiam ler
nos obriga-
não pôde
nca o retri-
seu coração
outros, tam-
as do sr. D.
om certeza
i noivo «de
l senhorita
C. Desiste,
odias viver
flrer com o
em te man-
sentimento
Não queiras
nas e leito-
tonne.

ro

nova e lon-
ue deixaste
ção crava-
el Da lei-

amôr

J. B. O.

longos an-
de um mo-
ua imagem
meu pen-
dações do
uito me la-
pendida do
na esponja
os antigos
- Helena.

Perfil de Fernando Peixoto

Conta meu perfado, 25 risonhas
primaveras. De estatura regular,
tez morena, cor de jambo. Olhos
negros, como os da mais negra il-
lusão! Nariz pouco afilado, cabelos
pretos, como azeviche, penteados ca-
prichosamente á moda poeta... Bo-
quinha mimosa, posando sempre em
seus lindos labios um ironico sor-
riso, fazendo apparecer seus lindos
dentinhas, parece tambem estar sem-
pre prompto a espalhar seus beiji-
nhos... Tem muitos attractivos, porem
granjea mais estimas e sympathias
devido aos seus modos indifferentes,
e... (perdão da expressão)... muito
convencido. Porém a mim não de-
sagrada, pois como diz o dictado,

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

os vapores lhe chegaram á cabeça;
Orlando, sympathico; Gomes, que-
rendo os sandwichs ás moças e eu,
querida «Cigarra», loi quem mais
aproveitou, pois além de ter o meu
parzinho ao lado tambem não dei-
xei de reparar no proximo. — Da
Bisbilhoteira.

Perfilando O. M. (Araraquara)

Falam seus grandes olhos de
velludo, cantam seus labios cherubi-
nos, e acaricia-nos a sua fala ange-
lica!... Essa morena seductora, riso-

tanto o disputam? Por ventura não
exite outro homem no mundo, sen-
do necessario as senhoritas pratica-
rem as suas acções «vampirescas»
no pequeno?!... Pelo amor de Deus,
queiram deixal-o em paz, pois a sua
noiva já declarou no mesmo artigo
qua receia sollrer das faculdades
mentaes, o que seria demasiadamente
doloroso. Portanto, para que tal não
aconteça, façamos uma prece ao Al-
tissimo para que esse enlace breve
se realize... Demais a mais, ha tan-
tos homens bellos, typos verdadei-
ramente fascinantes, cujo semblante
varonil jamais se apaga da nossa
memoria, pelo que acho um absurdo
as senhoritas supplicarem o amor
de Sergio, que acaba de perder o
formidavel jogo de que era dotado
e que o lazia ser tão admirado. Ac-
ceitem o conselho desta, que no
campo do glorioso já o llirtou á
bessa. — Loirinha Normalista.

O Concurso de Belleza

promovido pela nossa querida «Ci-
garra» vem despertando muito inte-
resse, enthusiasmando as moças e
tambem os moços de S. Paulo. Co-
nheço, porém, moças lindas, lindis-
simas, que não teem um voto si-
quer, e outras feias que contam de-
zenas de votos. Porque? Porque as
primeiras, ou não frequentam a so-
ciedade, ou não teem namorados
que lhes mandem os votos. Ha al-
gumas moças, por seu lado, com-
pram os coupons com o proprio
nome, como vi cert: senhorita la-
zer... Sei tambem que certa se-
nhorita da Escola de Pharmacia,
bella e distincta, não o nego, se
tornou orgulhosa, de repente, só
por ser uma das mais votadas no

RISCOS PARA BORDADOS

Fazem-se á machina sobre qualquer tecido, desde o morim ao linho,
á seda, ao velludo

Systema Intelramente moderno, novo para o Brasil.
Processo rapido e perfetto

Rua Sebastião Pereira, 21 • SÃO PAULO

«O amor é cego». Devido á grande
sympathia que a elle me prende, é
que nada vejo, e reparo.

Fixando seu perill, peço á minha
querida «Cigarra» publicar esta nota,
e mais o seguinte verso á elle de-
dicado.

Sympathia, é o sentimento,
Que nasce num só momento
Sincero no coração..
São dois olhares accessos,
Bem juntos unidos, presos,
Numa magica atracção..

Sympathia, meu anjinho...
E o canto do passarinho,
O doce aroma da llor...
São nuvens dum céu de Agosto,
E o que me inspira teu rostol
Sympathia é quasi amor!..

Da collaboradora, Assucarada.

Sarau dançante

Querida «Cigarra», estando no
sarau dançante realisado na residen-
cia do querido e illustre sr. João
Borges, lembrei-me de escrever-te
contando as minhas impressões. A
festa esteve linda e prolongou-se até
altas horas. Moças: Zezé dançou
muito; Adalgisa ficava radiante quan-
do alguém (?) vinha tiral-a para
dançar; Lucia e Noemia, satisfeitas
da vida; Nizia, boazinha; Dulce, na
opinião de todos, uma gracinha; M.
cortando a casaca de alguém. Mo-
ços: Samuel, muito querido pelas
moças; Heitor, namorando muito a
A. Carlos, apaixonado e resignado;
Silva Junior, alegre em excesso;
Frederico, para bens pela tua noivi-
nha; Dermeval, querendo dançar
com certa senhorinha (conseguiu?);
Raul Malta, poz «rouge» nas ore-
lhas; Raphaela, expandiu-se quando

nha como o despertar da aurora
aurilulgente, enleiciçal Nos bailes, ra-
rissimamente apparece, para espargir
nos amplos salões a sua graça,
qual perlume embriagante! E todos
a contemplam, todos a querem, por-
que é linda, é formosa, é encanta-
doral Querida «Cigarra», es a mi-
nha confidente eu te juro; porisso
digo-te baixinho: «a invejo»; mas,
me consolo, porque sou tambem in-
vejada. Não percebeste minha ami-
guinha gentil?! pois note que já
surgiu aqui outra «Favorita», porém,
saiba que sou a verdadeira. De ami-
guinha — Favorita.

Ellixir de Inhame



**Depura
Fortalece
Engorda**

Sempre o Sergio!..

Com que gostosa, mesmo estre-
pitosa gargalhada terminei a leitura
daquelle artigo «Deixem o Sergio».
Jesus! quaes serão nossas trehia que

Concurso de Belleza! Não seria
melhor que a mesma senhorita se
conservasse dada e amavel como
antes. Assim teria probabilidade de
alcançar mais votos ainda! Não
achem? Da leitora — Geisha.

ue a Appa-
nda e Gracy
uns dias e
Porque será
nuito alegre
ducto, Julia
e está lre-
s do Con-
eximia pia-
houelle.

carta

ao meu la-
litam tua
ulgava es-
a em meu
ão forte e
e a minha,
porque este
mais exis-

Z

D''

ULO

o punhal
mais forte,
a naquella

lado, tudo
mais azul,
mais per-
ave! E é
a emoção,
co muda e
ores olhos,
nente um
sentimen-
Não é as-

lo me dei-
e contigo
ma e no
jam cons-
onde esta-
Pensará
ombará de

amas, re-
zes, para
er do teu
ua since-

imas?

urge.

ulino>

serio em
inas para
Lourdes
aula não
ice, onde
ssio, não

cabule tanto as aulas! (Si o papae
souber!...) Thomaz, o menino bo-
nito do Externato. Sylvestre anda
conquistando. (Cuidado com o Har-
bert.) Edgar, com pretensões á Ruy
Barbosa. Drumond, sempre serio...
rapaz sonhado... Decio Lara, Ray-
muydo e Salles, revolucionarios!
Tad'y, sinto muito, mas ella gosta
de outro. Hilario julga ter o sr. B.
na barriga e o sr. Gomide na cabe-
ça (desappareça!) Claro senta-se
sempre na nossa lrente (porque se-
rá?) Machado, duas não póde ser,
escolha: ella ou eu. Herculanç
anda gostando de alguém... (devagar
e com cuidado, rapaz.) Quinote é
uma celebridade (dás para um bom
lanchete!) Gomes, tenha mais com-
placência de seu mano. Da constan-
te leitore — *Votó Chiquinha.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Salvador R., os cabellos do José
Guimarães, a seriedade do Athama-
ril, a camaradagem do Domingos,
as litas do A. Louzada, a alegria da
Nenê com o seu noivinho, a belleza
da Bêbê, a vontade de estudar da
Ignez, o andar da Yolanda e as te-
lephonadas da assidua leitora e ami-
guinha — *Lagrima Vertida.*

Dizem as más linguas que...

Lucia resolveu estudar neste se-
mestre, Ularina quer muito emma-
grecer, Helena detesta cada vez
mais a Escola, Valentina anda or-
gulhosa em ser sobrinha do Papa,

zangando-se com a L. P. na aula
de Geographia...; Celta, não gos-
tou da ultima notinha d'«A Cigarra»;
Jandyra, ao contrario; Alice F. e
Lourdes B., sempre quietas; Lour-
des P., muito querida pelas colle-
guinhas; as amizades da Francisca
P com a Clementina C. são inten-
sissimas; Lizi B. indifferente a tudo.
Porque será? Zilda, apreciando a
aula de cartographia, (para não di-
zer o contrario); Durvalina diz não
gostar de muitos comprimentos; Elisa
N. está um pouco prosa e com raz-
ão; o eterno sorrir das Leal; Adal-
zira, chic. Da collega — *Rosadinha.*

A' G. K.

Não loi o teu sorriso captivante,
este tambem tem a flor; não foi o
teu olhar de princesa, este só póde
ser falso; não foi a tua voz sonora,
esta tu roubaste das fadas; não
foi a graça de teu porte, a tua é
imitação da de Venus; não foi a
tua perleição na dança, esta só in-
teressa a um artista; não foi o teu
chapeu roxo, sem elle serias mais
bella. Foi... não sei... a tua cor
morena-celeste, que parece não ter
rival, que o prendeu...

... foi tudo isso reunido! —
Americana.

A Maria José Peters

Zézé, estás muito bonitinha no
teu retrato publicado n'«A Cigar-
ra»... Todavia és mais graciosa e
vives sorrindo, e estás tão triste no
retrato! Porque? Em que pensa-
vas? Acho quasi impossivel uma
moça tão risonha tornar-se, um in-
stantinho, tão melancólica... Da
leitona — *Ramar.*

Escola Profissional Feminina

O que tenho notado no 3.º an-
no de Flores: M. A. M. ama occul-
tamente um lindo moreno; Virginia

Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Ex-
posições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças



Notas chics

Tenho notado que: Thereziana
está tornando-se laceira: Mimi, com
muitas saudades de C, Cezar; Ma-
rina P. adorando sempre a letra J.;
Regina gostando muito de olhos
«castanhos»; Helena e Luiza D.
muilo alegres; Lola, ciumenta; Be-
zinha, sincera; Leonidia voltando ao
amor atrazado; Côta P. lasendo um
coração solfrir; Nina B. extrema-
mente sympathica; M. Calil, um anjo
de bondade; L. Ávila, muito ingrata
para com o A.; Victoria, cada vez

(Realmente, não é para menos). Zé-
zé é muito levada. Será mesmo?
Dulce está ficando um pouco boni-
tinha, Noemia é muito melindrosa,
Rachel vae sentir deixar a Escola.
Será por paixão? Edith anda muito
preguiçosa. Eu observo muito as
normalistas. Da amiguinha e leitora
assidua — *Maricota.*

Pinheiros em fóco

O que pude notar num dos meus
passeios neste querido bairro: o re-
trahimento da Victorina M., a gra-

UREOL

CHANTEAUD de PARIS

Poderoso diuretico e dissolvente
do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA
GOTTA - CYSTITE - URETHRITE
RHEUMATISMO - ARTHRITISMO
GAND 1913: GRANDE PREMIO

mais alta; Anna O.; muito dada;
Cassia, sempre boazinha; Liba A.,
sempre entusiasmada; Daria E.
com saudades de B. C.; Mariqui-
nha B., risonha; Iracy, com sauda-
des do B.; Dulce P., muito amavel;
Thereza, retrahida; Dilce, engraçadinha. Da leitora — *Moreninha Mys-
teriosa.*

Estão em leilão

A pose do Emydio M., as gar-
galhadas do Jehovah Prestes, os
olhos do J. Ribeiro, a sympathia do

cinha da Lucinda, o corado da Ade-
lina P., os lindos cabellos da Fran-
cisca P., o andar de Salvatina, a
sympathia da Eurydice, o pesinho
da Cotinha, a bondade da Etelvina,
as paixões da Izabel. Da amiguinha
e leitora — *Bouquetière.*

Gymnasio Oswaldo Cruz

Tenho notado os passeios de
Luiza e Leonilda dando na vista;
Meria José, apreciando os presentes
de pão de mel; Eunice, melindrosa;
Iracema, cuidado...; Aparecida M.,

M. R. sempre cantando e adora
muito a «Valsa Triste»; o coradinho
de Conceição Negrão; Alice C., fa-
zendo toilette durante a aula; M.
C. Carvalho, sempre tristonha (será
pela ausencia delle?); Meria Pres-
tia numa melancolia profunda (que
foi que aconteceu?); Leonor C.,
com o seu cabellino cortado, está
deixando alguém epaixnado; as
conversas de Eva com H. pelo te-
lephone; Alfredina P. pensando em
alguém; a delicia de Aurora; o
sorriso de Jandyra. Da amiguinha
e leitora — *Gelatnosa.*

Cruel Despreso

Ao Gumerindo C.

Não imaginas como feriste o meu coração. Solfri como pode sofrer um coração sincero. A setta com que o feriste estava envenenada pelo cruel desprezo, por isso o meu coração vae morrendo aos poucos. — *Amor Sensível.*

Villa Buarque

Moças: Odette Caiuby, muito risonha; Clarita da Cunha Bueno, encantadora com a sua cabellera loira; Carmen Escobar Pires, distinguida pelo seu preparo intellectual; Wanda Leir, muito estudiosa; Clarita de Alcantara Pepe, deliciandose; Iracema Clara, possuidora de uns lindos dentinhos. Rapazes: Eurico de Campos muitissimo corado (será rouge?) Ignacio Pedro Miranda com uma namorada em cada esquina. Luiz Sucupira fazendo o «footing» na Avenida Angelica. Getulio de Paula Santos não ligando a ninguem. Nelson Veiga, sempre economico. Da leitora — *Cadichon.*

Notas de Santa Cecilia

Herminia Pascarelli, muito bonita e amiga inseparavel da J. S. M. Pascarelli precisa deixar de crescer si não vae além do céu! Judith Braga, sempre bonitinha e rodeada de almofadinhas. Ruth Braga é muito graciosa. Alzira Braga fazendo companhia á prima. João Braga apaixonado por certa melindrosa! Vicente Pascarelli cada vez mais sympathico! Antonio B. Mazzarella está contentissimo! Hermes Netto é um almofadinha perfeito. Edgard, com a bengalina na mão, parece uma melindrosa. Finalmente, Dacio cada vez fica mais bonito. Da leitora — *Sei Tudo.*

olhar indica que és possuidora de uma alma bondosa. Helena Pitoscia, teu olhar indica seres amada e correspondida. Aracy Algodual, teu melancolico olhar atrahê o mais duro coração. Margarida Ferri, teu olhar indica que és amada por... (não direi por quem.) Candida Musa, o teu olhar brejeiro é um perigo. Adelaida Preti, teu olhar indica que não amas: será verdade? Alzira, teu olhar indica seres muito ciumenta. Clara, teu olhar indica seres muito literata. Adelina, teu olhar indica seres muito meiga. Agradece a leitora — *Quarenta e cinco.*

discreta) Por que será que a Apparecida é tão risonha, Tinda e Gracy se ausentaram por alguns dias e Ave é tão retrahida? Porque será que a Octavia estava muito alegre num sabbado no Bar-Viaducto, Julia é tão sympathica, Irene está frequentando as vesperaes do Congresso e a Maria F. é eximia pianista? Da leitora — *Silhouette.*

Fragmento de uma carta

Amor. Quando estás ao meu lado, quando meus olhos litam tua imagem querida, que eu julgava estar para sempre apagada em meu coração, quando tua mão forte e viril aperta nervosamente a minha, sinto-me tão feliz! Sim, porque este amor que eu julgava não mais exist-

Oculos e Pince - nez

Casa recommendada pelos Snrs. Medicos Oculistas.

Officina para concertos

"Ao Arsenal Dentario"

Jayme Teixeira

RUA 15 DE NOVEMBRO, 53-A

SÃO PAULO

Escola de Commercio

O que notei no 1.º anno da Escola S. C da rua José Bonifacio n.º 3: Eugenia é sympathica e á primeira vista captiva; Ercilia é comica nos seus gestos e no falar; America, elegante; Laurindo, estudioso, mas garganta; Augusto, um rapaz moreno, usa cabelo á poeta e poeta é; Antonio, curioso...; Christovam, gosta de cantar: «Santa Lucia lontano e Le Ragazze de Trieste»; Jorge

tir, pois tu o mataste com o punhal da indifferença, resurgiu mais forte, mais robusto, do que era naquella época.

Quando estás ao meu lado, tudo parece mais bello: o céu mais azul, o ar mais puro, as flores mais perfumosas, a brisa mais suave! E é tal o encanto, tão grande a emoção, que nada posso dizer e fico muda e quedo, litando teus seductores olhos, que talvez fingem novamente um amor que não sentes, um sentimento que em ti não existe. Não é assim, ó amor?

Quando te vaes, quando me deixas sosinha, parece-me que contigo se vae metade de minh'ama e no meu cerebro torturado latejam constantemente as perguntas: onde estará elle agora? Que fará? Pensará em mim com affecto ou zombará de minha ingenuidade?

Amor, dize-me que me amas, repete-m'o dez, cem, mil vezes, para que eu me possa convencer do teu affecto e não duvidar de tua sinceridade.

Será verdade que me amas?

Amor que resurge.

Externato «Alfredo Paulino»

M. Apparecida banca o serio em aula. Herminia corta esquinas para encontrar com elle. M. de Lourdes é muito attentiosa, mas, a aula não é atelier photographico. Alice, onde está? desapareceu? Cassio, não



ANEMIA
DEBILIDADE. NEURASTHENIA. TISICA
Todos os Medicos proclaman que
de
• VINHO e **DESCHIENS** Hemoglobina.
• XAROPE (PARIS)
CURAM SEMPRE

Psychologia de olhares
E. de Pharmacia

Ruth, o teu bello olhar indica toda a meiguice do teu bondoso coração. Odette Porto, o teu olhar indifferente indica coração frio. Iracema Caldas, o teu encantador olhar tem abrasado muitos corações. Maria Conceição Cabral Fonseca, teu olhar diz que és muito apaixonada. Mariette Spera, o teu demonstrativo

é apaixonado sem nunca arranjar nada; Francisco é um admirador profundo do bello sexo; Roberto, um perfeito boxeur. Da leitora assidua e amiga — *Vê Tudo.*

Notas chics da Gloria e arredores

Por que será que Alzira é muito estudiosa, Florinha estava tão séria na vesperal do Cine e Elvira é sincera para com o...? (Não sarei in-

cat
sou
nit
con
ber
Bar
rap
mu
Tac
da
na
ça
sen
rá?
esco
da
e c
uma
lant
plac
te l

está
muit
rina
Regi
«cas
muit
zinh
amor
cora
men
de b
para

mais
Cass
semp
com
nha
des
Ther
dinha
terio:

A
galha
olhos

...s, quando
lenta-se o
viagemzi-
nsiga des-
teu cora-
melodia do
valsa no
vera deixar
s pés de
lua — An-

pharmacia

mente du-
erto lugar
la laltando
mina não
garida T.
bellos e é
uito estu-
Natural);
la; Maria
pazes no-
ito amigo
os os col-
oor causa
Azevedo
do, muito
m optimo
ido; anda
eles ruas;
Pacheco
chimica;
render as
s; Orien-
quia por-
prepara-
pital. Da

de Luiza,
marl Por-
do nosso
entimento
r, é uma
ma serei
No sym-
Amar! E
iso cora-
prehende
a paz e a
o punhal
a hei de
seductor
tel E tu
mor! Que
entre la-
amizade?
orma em
se trans-
portanto,
os ternos
mais po-
a cada
ao pen-
de mim,
so amor
esqueci-
da a es-
te arre-
henderes
me. «Ci-
o de ler
intel A-
de uma
o sei co-
admira-
ues pre-
Cili.

Na Villa Buarque

O que mais noto na pensão da rua Araujo, 51: a tristeza do Ferraz (vulgo Zé Gambá), por estar suspenso pela policia o joguinho do bicho; a «perspicacia» do Ariovaldo Carvalho (vulgo Chico Cajurú), em fazer um diagnostico de diabete; a paixão ardente do Barreto; a habilidade do João Gualberto (vulgo João Patapio), aturdindo os ouvidos dos vizinhos com a flaute; a pose do Francisco Vargas por formar se este anno; a belleza do Juquinha; a promptidão do Mattos; Lazaro Silva (vulgo dr. Rhetorica), bancando o professor de declarações de amor; e a minha sympathia pel'«A Cigarra». Da leitora — *Mimi*.

Nos Campos Elyseos

O que tenho observado: A distincção das Ratto, a graça da Helena Adams, o retrahimento das C. de Mello, a simplicidade das Magalhães, o apuro da Anlonietta Barros, a alegria das Braga, o melindrosismo das Levy, a sympathia das Lara, o andar da C. Pinto, os cabellos da L. Meira e a tagarellice da amiguinha — *Observadora*.

Amôr em decadencia

A' Defensora

Oxalá me tivesse equivocado mesmo, como quer a sollicita amiguinha, quando epigraphiei o meu thema: «Amôr em decadencia»!... Inlelizmente, porém, não houve equívoco. Apesar de acatar bastante a opinião do douto lente que resumiu os bellos 'conceitos de Michelet sobre «A Mulher», sou obrigada a declarar novamente que é o amôr do

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS



— *Adivinha, querida! Melhor presente não poderia trazer-te...*

— *Já sei. Só pode ser um perfumeado e delicioso sabonete.*

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuback & C.
Rna Theophilo Ottoni, 95 — RIO

Unicos depositarlo em São Paulo
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17-A
Telephone — Central 596

nalidades «almofadisticas», de espirito creador e inventivo, e não banal, copiadore e lraço...

A mulher, como a descreveu Michelet, tem sido sempre inspiradora de sentimentos bons e bons tem procurado fazer os homes. Estes é que, esquecidos crimosamente do bem que do amôr da mulher emana, ou tolamente convencidos de

Eis porque disse e repito que o amôr do homem está em decadencia... E' que uma boa parte dos homens, minha amiguinha, fez o caracter baixar de 90%o. Da leitora e amiguinha — *Quita*.

Concerto Symphonico

O que vi no concerto symphonico no Municipal: Ruth Nogueira, sempre linda. Marina Gomes, graciosa. Edith Guimarães, elegante e risonha. Carmen Castro olhando para alguem. Alda Bastos, sympathica e bella. Oswaldo Ramos, contente com a sorte. Castro querendo conquistar alguem. Armando Bastos, garganta. Fabio Loureiro, chic. Da amiguinha — *Bem-te-vi*.

Marla de Lourdes Sousa Queiroz

Pertencente a uma das mais distinctas familias paulistanas, a minha gentil perliada é possuidora de uma formosura incomparavel. Ao meu vêr (e muitos concordarão commigo) acho que esta joven deve ganhar o concurso de belleza aberto pel'«A Cigarra». Possui um perfil purissimo. Grandes olhos negros e profundos, sobranceiras tão finas e de um arqueado tão perfeito que parecem leitões á pincel. Nariz pequeno, bocca muitissimo bem talhada, deixa vêr, quando se entreabre, num delicioso sorriso, alvissimos e deslumbrantes dentes. Negra e farta caballeira emoldura a sua fronte delicada. Porte mignon e chic, Mlle. adora as

Dr. Bengué. 47, Rue Blanche. Paris.

BAUME BENGUÉ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

homem que está em decadencia, e não a época, porquanto é aquelle que faz a época e não esta que faz aquelle. A época permanecerá eternamente a mesma si sempre o mesmo fosse o homem: ponderado e resolutivo, sincero e justo, firma nos seus actos, nos seus propositos, na sua palavra, superior a todas as ba-

ças o amôr da mulher é semente que germina ahi por qualquer canto, procuram rebaixal-o, cultivando-o ás dezenas, para desdanhal-o depois com a mesma deslaçatez com que recebem uma bofetada em plena face, e não reagem, quando dirigem seus ditos grosseiros ás donzellas e senhoras que lhes passam perto.

côres escuras, o que ainda dá mais realce á sua belleza. Possui grande numero de admiradores. Frequenta a Hippica e o Paulistano. Vejo-a sempre nes matinées do Cine a na Avenida, fazendo o corso ne sua elegante «Jordan». Nas festas faz sempre successo. Da leitora grata e amiga — *Grace*.

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não losse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaz contra as rugas, muitos espelhos seriam forçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braulio — Rua S. Bento, 22.

Perfil da Sta. L. Fischer

A minha gentil perfilada é de estatura regular; tez morena; olhos azues; cabellos pretos; labios vermelhos; e, quando se entreabrem num sorriso encantador, mostram duas fileiras de alvissimos dentes como perolas. Mora na rua Siqueira Bueno n. impar (Belemzinho). Da assidua leitora grata — *Vicencia*.

Vem! — (Ao A. R.)

Como uma claridade suave, como um raio ainda debil e frouxo da aurora ou como um echo longinquo de cousas já extinctas e que só despertam tristes recordações, tento clarear a tua mente e sussurrar aos teus ouvidos... Ouves-me? E' immenso tudo o que sinto e o que adivinhas que te segredo... Com o teu espirito vibrante e immortal, erguer-te-ás e divagarás commigo no mundo desconhecido e povoado de sonhos para onde levar-te hei no carro alado da phantasia... Reinarás sempre em meu coração, e serei assim a — *Rainha da Esperança*.

Dois perlis

E' a minha perfilada dotada de uma encantadora belleza. De estatura mediana, possui uma elegancia de rainha e porte megestoso. E' foira. Os olhos, castanhos, rasgados e expressivos, brilham mais do que todas as estrellas reunidas e têm tal poder, que dominam todos os corações. Seu nariz é bem feito, bocca bem talhada. Os cabellos, tambem castanhos, claros e ondulados, emprestam-lhe á physionomia um encanto irresistivel. Para finalizar direi que alla é L. Rizzi.

A minha segunda perfilada é uma das jovens mais sympathicas do

bairro de Santa Ephigenia. E' de um moreno encantador, possui olhos verdes attrahentes e dominadoras. De um porte vistoso, muito gracioso, é a sympathia em pessoa. Estudada na Escola Complementar da Praça e já captivou diversas amiguinhas, principalmente a L. Inumeros são os seus admiradores, mas Mlle. gosta sómente do V. Dança com muita elegancia; o timbre de sua voz é melodioso e cheio de doçura. E' frequentadora do Cine. Chama-se M. L. Soares Da leitora e amiguinha grata — *Tampinha*.

54

Homem Vigoroso e o Homem Supremo



**FERRO
NUXADO**

3 Milhões de pessoas o
tomam para fortificar o
sangue e nervos

Ao P.

Meus parabens! Então ainda não sentiste as primeiras cutiladas da Cupido e queres sentil-as? O' felizardo Quantos marmanjos não morreriam de inveja de ti, ó campeão do liirt! Campeão poderoso, de maneiras meigas e de linguagem doce, ainda não foste derrotado? Quantas medalhas já tens ganho? E's um verdadeiro Maciste ne arte... Pois, amiguinho, o que pedes não é lá muito difficil: corre mundo a um dia acharás a tua Dulcinéa. Não conheces a historia do «João sem medo»? Pois alle ara como tu. Por mais que quizesse nunca conseguia tar medo, a um dia resolveu correr mundo. Santo remedio! Logo após encon-

trava o seu ideal. Bem vês, quando se quer qualquer cousa, tenta-se o impossivel. Demais, uma viagemzinha á beira-mar talvez consiga desenferrujar as cordas do teu coração... Um pouco de melodia do Oceano, ou talvez uma valsa no Miramar é quanto basta para deixar um Hercules fiando aos pés de Omphale... Espera te a tua — *Anita do Barba Azul*.

Notas do 1.º anno de Pharmacia

J. B. C. olha constantemente durante as aulas para um certo lugar do amphitheatro; Margarida laltando muito ás aulas; Guilhermina não quer tirar o retrato; Margarida T. tem uns olhos negros e bellos e é muito boasinha; Lydia muito estudiosa (pelo menos em H. Natural); Elsa Pires muito ejuizada; Maria José, risonha. Entre os rapazes notei que o F. O. anda muito amigo de certa colleguinha; todos os collegas logem do Rubens por causa da subscrição; Matheus Azevedo é muito bom rapaz; Machado, muito alegre; o «Cerneira» é um optimo poeta, mas muito convencido; anda recitando os seus sonetos pelas ruas; Joaquim, muito bonsinho; Pacheco anda cavando muito na chimica; Sebastião Vitta precisa prender as suas gergalhadas habituaes; Oriental julga ser um naturalista porque tirou 9,6666 no exame de preparatorios do Gymnasio da Capital. Da leitora — *Juracy*.

Lendo nos olhos

Nos tentadores olhos de Luiza, pude ler: Jamais hei de amar! Porque os homens são indignos do nosso affecto. Para elles, este sentimento nobre que se chama amor, é uma mentira. Portanto, eu mesma serei a dona do meu coração. No sympathico olhar de Cassia: Amar! E pera que? Entregar o nosso coração a quem não nos comprehende e que, depois de tirar-lhe a paz e a tranquillidade, fere-o com o punhal do desprezo? Não; nunca hei de amar! Quero ser livre. No seductor olhar de Leonidia: Amei tel E tu zombaste do meu grande amor! Que devo fazer? Supplicar por entre lagrimas, ao menos, a tua amizade? Não; a emizada se transforma em amor, mas o amor nunca se transforma em amizade. Devo, portanto, desprezar-te. Odeio-te. Nos ternos ternos olhos de Helena: Jamais poderei esquecer-tell! Penso a cada momento, e bem triste fico ao pensar que já nem te lembrás de mim, que já lançaste sobre o nosso amor a dura e pesada pedra do esquecimento; mas... resta-me ainda a esperança de que mais tarde te arrependerás, quando comprehenderes a sinceridade de minh'elme. «Cigarra», si tivesses occasião de ler nos meus olhos, terias seguinte! Amo-a, com todo o ardor de uma paixão, que me nasceu não sei como, mas que se origina da admiração que lhe tributo, pelos seus preciosos dentes. De leitora — *Cili*.

que não ta
as iniciaes
lazer isso,
que seja
ce-te muito
refois.

ucca

o é de es-
vros a on-
raz; olhos
nariz bem
onde se
tante, u...
com apu-
dr marron.
a Soroca-
imado por
side á rua
npar. Da

B. P. F.

Juro-ta que ainda não ta esqua-
ci um só minuto. — *Nove da Malo.*

Perfil de Joaquim Barros Oliveira

Reside o meu gentil perfilada á
rua do Commercio n.º par. Possui
tez morena, cabellos castanhos pen-
teado para traz, olhos da mesma
cor. Sua boquinha mimose é orna-
da de rubros labios. Possui muitas
admiradoras a entra ellas a leitora
grata — *Ilusão que morre.*

Perfil de P. C. Baumann

Meu perfilado não possui a bel-
leza de Narciso, mas em compensa-
ção é da uma sympathia que capti-
va. Em seu rostinho brilham dois
travessos olinhos castanhos, buli-
çosos e vivos. Cabellos da mesma
côr, cuidadosamente penteados para

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

ca bem feita, qua se entreabre em
constantas sorrisos. Frequenta o
Mafalda, onde tive a dita feliz de
saber o seu nome. Para finalizar,
dizei que reside á Avenida Rangel
Pestana a á socio dedicado da uma
fabrica de bonbons com os seus
distinctos manos. Craio qua ainda
não foi lrido pelas settas do trai-
çoairo Cupido. (E a moreninha dos
Campos?) Da leitora a amiguinha —
Triste Lembrança.

Santos protectores

Santa Leonor, preocupação do
Bernardino Messina. Santo Antonio,
o consolo das irmãs Sabbato. São
Mario, secreta devoção de Aracy

na mulher: a meiguice. O peiz on-
de quizera viver: nos Estados Uni-
dos. A época que quizera viver:
na actual. O que mais ma ataca os
nervos: esperar por alguém. O que
su quizera ser: uma estrella do ci-
nema. Os meus poetas predilectos:
Olavo Bilac e Paulo Setubal. Os
meus escriptores predilectos: Julio
Dantas e Julio Diniz. O que ma fa-
ria feliz: ser amada por alla. A na-
cionalidade qua mais ma seduz: a
brasileira. Os meus artistas predi-
lectos: Thomaz Meigham e Gloria
Swanson. A flôr qua prefiro: viole-
ta. O que meu paladar prefere: sor-
vatas. Os esportes qua mais ma
attraham: a dança e o hippismo. O
meu ideal: o typo moreno. O meu
passatempo favorito: a telephonema.
Qual seria a minha maior desvan-
tura: perder o amor della. Como eu
quizera viver: num «dolca far nien-
ta». Da leitora — *Ot...*

Saudade!

Ao C. Canalli.

Ah! quanto são pungentes os pe-
sares de uma saudade!... Tua ima-
gem está gravada no meu coração.
Quando penso qua estás longa de
mim, qua não ta posso vêr, a mais
amarga tristeza atormenta minh'alma.
Da leitora — *Nasta.*

Ascanio B.

E' da estatura regular, ou talvez
mais baixo qua alto, a conta 21 pri-
maveras. Possui olhos castanhos
escuros, qua scintillam como estrel-
las. Cabellos castanhos, bocca bem
leita. E' dotado da uma sympathia
irresistível. Reside á rua dos Gus-
mões n.º par. Da assidua leitora a
amiguinha — *Rainha do Mar.*

A «Chatte Noir»

Cara amiguinha, talvez pensaste
qua se tratasse do seu Totó, mas o
Totó a quem me refiro não reside
na Capital. Portanto julgo não ser
o que a amiguinha pensa. Si por
coincidencia lór o mesmo, poderai
satisfazal-a. Sempre ás ordens a
leitora — *Sem Esperança.*

Declaração necessaria

Declaro a quem possa interessar
qua nada tenho qua var com um
trabalho publicado por uma homo-
nyma, no n.º 189 d'«A Cigarra»,
sob a epigraphe «Echos perdidos».
Da leitora — *Anitta do Barba Azul.*

A' Ada e Elda G.

Da todas as artes, aquella que
mais fala ao coração, anchendo-o de
uma tristeza infinita, é a musica.
Ella tem o immenso poder de trans-
portar nesses pensamentos ás re-
giões atheraes, am busca deste Sér-
soberanamente bom a justo que é
— Deus. Da leitora e amiguinha —
Sorriso de Outubro.

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Contra :

Digestões Penosas
Calimbras do Estomago
Enxaquecas

Tome-se depois da refeição uma colherada
n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia :

DYSENTERIA, FEBRES

traz; nariz bem feito, bocca peque-
na. Está sempre rindo. Não posso
comprender, querida «Cigarra», no
que elle acha tanta graça. Da esta-
tura mediana, traje-se com gosto.
E' assiduo frequentador do Cine
Theatro Republica, mas ha muito qua
não o vejo. Reside á rua das Flores
n.º par. Da amiguinha a leitora —
Rainha dos Cupidos.

Perfil de Leonardo Blumberg

O meu perfilado possui mais de
duas duzias de floridas primaveras.
E' de um porta elegantissimo, da
estatura alta, cabellos castanhos,
olhos da mesma côr, onde se reflec-
ta a bondade do seu coração, boc-

Silva. S. Paulo, inspirador de C.
Gassi. Santa Joanna, a salvação do
Machado. Santa Colomba, o encanto
do Donato Luizzi. Santa Yolanda, o
unico pensamento do Miguel Trota.
São Cypriano, a devoção de J. da
Abreu. São Jorge, fervorosa devo-
ção da Cacilda Grellet. Da assidua
leitora — *Marianna.*

Questionario de Ot...

O traço predominante do meu
caracter: a franqueza. A minha prin-
cipal qualidade: não a conheço. O
mau principal delaito: ser sincera.
A qualidade que prefiro no homem:
a coragem. A qualidade que prefiro

la queri-
aprecia-
ana Tei-
mo sois
gentile-
ualle sa-
a Accli-
nto. Sou
lle.

Pujot

caminho
á sym-
leitora

simples, mas
minha exis-
«O mesmo
hoje na tua
arte nova-

so véo des-
condendo-te

... Tenebro-
de traz da-
e tu, num
no barathro
ando de lá
tinham des-

o, tendo co-



**CONTRA
A GOTTA
UMATISMO
DE VENTRE
DE CABEÇA
LIOSIDADE
INDIGESTÃO
DIABETES
DE BRIGHT**

ça verde e
lo descobrir
a passa ao
vida, a tua
lada no meu

ssim o dis-

(Pinda)

ase
a tristeza...
a gaze!
za!

s via...
dous estros,
dia...

ejo,
não sei...
ejo...

tu, sosinho,
idade!
ha
ide...

que ama.

edem, mas
entretanto,
supplicam...
ios, porque
tes: sedu-
ra — Maçã

do jardim
a a minha
sima alum-
Feminina.
nha — Ave.



SABÃO ARISTOLINO DE OLIVETTRA JUNIOR

É o melhor sabão para as *manchas, sardas, espinhas, rugosidades, erysipelas e inflamações*. Nas varias *molestias cutaneas*, é um eficaz preservativo, destruindo as produções parasitarias. — O seu emprego nas *molestias da pelle e do couro cabelludo* é racional, pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não póde conseguir, elle mantém a pelle e o *Couro Cabelludo* sempre em perfeita limpeza, conservando assim a *Frescura da Cutis, a Fineza, a Brancura e a Elasticidade*, tão necessarias á pelle. Além disso o seu uso constante e regular fortifica os tecidos, preservando a pelle das *excrecencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e de certos suores locais*, tão incommodos como desagradaveis.



**A' venda em
toda a parte**



DEPOSITARIOS
Araujo Freitas & C.
88, RUA DOS OURIVES, 88
= RIO DE JANEIRO =

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Ao J. Fernandes

Na proxima vez que lores ao Guarujá, recomendo-te irs bem lá no alto das «Pedras», pois terás a surpresa de lér, em letras bem visíveis, o seguinte: «Fernandes, adoro-te D. 14 7 22». Da leitora e colaboradora — *Constancia*.

Bouquet encontrado

Foi encontrado no curso anexo á E. de Commercio A Pentecado um lindo bouquet com posto das seguintes flôres: Jandyrá, rosa; Apparecida M., saudade; Branca, açucena; Eunyce, papoula; Canóida, lilaz; Marianna Q., camelia; Maria José, amor perfeito; Ignez Horta, violeta; Ignez R., myosotis. E era a *Jardineira Mysteriose*.

Escola Profissional Feminina

Notei: o coradinho de N. Bote lho, o lalar de M. Francanielle, a belleza de I. Bittencourt, os olhos de H. Telles, o pentecado de C. Francanielle, os cachos de J. Laurentes, o andar de M. Maraça e a boquinha de L. Natalia. Da leitora — *Arizona*.

Caracteristicos normaes indispensaveis

De Lucia: chegar sempre tarde ás aulas. De Lourdes: a pintura. De Clary: as blusas «à l'americaine». De Lois: dispensar o casaco. De Rachel: a côr dos olhos. De Jenny: os risos. De Clarisse: a prosa. De Helena: as joias. De Cynira: os collares. E a curiosidade da assidua leitora — *Butterfly*.

diabo (para ser anjo falta azas!...); Santelino R. é o rapaz mais espirituoso do bairro; Carlos L. não é pontoal ás entrevistas (Teu relógio não marca ás 19 horas?); Zezinho V. resolveu entrar no rôl dos moços serios; Henrique C. usa pincez só por espo te (queres vêr de perto a belleza feminina?); Amador S. faz-se de cego por conveniencia; Dedé E. apreciando as reuniões intimas da «Villa Cerqueira». Das

ram-se numa phrase simples, mas que roubou o socego da minha existencia. Tu disseste: — «O mesmo destino que me collocou hoje na tua frente me lará encontrar-te novamente um dia.»

E tu partiste. Espesso véo desceu até a tua pessoa, escondendo-te a estrada que seguias...

Tu tentaste caminhar... Tenebroso abysmo abria-se por detraz daquelle véo que te cegou e tu, num grito horrivel, cahiste no barathro do esquecimento, e, quando de lá sahiste, as tuas illusões tinham desaparecido.

Esqueceste-me. E eu, tendo co-

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE DO
ACIDO URICO



Salbrital

CONTRA
A GOTTA
RHEUMATISMO
PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA
BILIOSIDADE
INDIGESTÃO
DIABETES
DOENÇA DE BRIGHT

À venda em
todas as drogarias
e pharmacias principaes

amiguinhas e leitoras — *Loira e Morena*.

Ao Mario

Até que enfim!... Foi essa a tua exclamação, feita num mixto de jubilo e orgulho. Mas não te convenças demasiado, pois loi eu que quiz, comprehendes? Fiz tudo isso sómente para aborrecer-te, pois, si tal não lizesse, não conseguiria realizar o meu desejo. — *Julinha*.

mo conlorto a esperanza verde e gracil, espero-te, querendo descobrir em cada transeunte que passa ao meu lado, na vereda da vida, a tua imagem que ficou engastada no meu ideal repleto de sonhos.

Tu voltarás, porque assim o disseste! Adeus! — *S. M.*

Longe de ti

A M. N. (Pinda)

Estou longe de ti... e nesta phrase Resumbra a lagrima e ergue-se a tristeza... Tudo anda envolto em funeraria gaze: O céu, a terra, o mar, a natureza!

Insensível automatico, de rastros, Eu vou seguindo ao longo desta via... Procurando inconsciente esses dous astros, Que são teus olhos, para vêr o dia...

Cega, longe de ti, vejo e não vejo, Sinto e não sinto, alpiro o que não sei... E' vago e indelimito o que desejo... Si falo, não sei bem o que falei.

E tu partiste!... enquanto que eu, sosinha, Soffro as serpes vorazes da Saudade! Galho pendido é beira da casinha Tanto pequeno nesta immensidade...

Da leitora — *Coração que ama*.

Ao Amy C.

Ha olhares que não pedem, mas mandam, ordenam. Ha entretanto, outros que angelicamente supplicam... Estes são os mais perigosos, porque chegam a ser omnipotentes: saduzem e prendem. Da leitora — *Maçã da California*.

Salve, 5-8-922f

Colheu mais um anno do jardim de sua preciosa existencia a minha Afra Togniette, applicadissima alumna da Escola Profissional Feminina. Um amplexo da colleguinha — *Ave*.



SEIOS

Essencoloidos, Reconstituídos,
Afirmozeados, Fortificados
com
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois
mezes assegura o desenvolvimento
e a firmeza do peito sem causar
quibus a tua saúde. Aprovado
pelos medicals dos meliores.

J. RATIE, Rue 45 rde l'Echiquier, Paris
São Paulo: BARUEL & Cia
e todas pharmacias

Observações

Observamos que: Reynaldo G. contraria um coração que o ama (não sabes que isso é peccado)? Ismael V., para ser mais elegante, devia andar com a cabeça erguida; Agenor P. após o baile tornou-se melancolico (desista que ella é noiva...); Maninho S. desistiu dos passeios a Pinheiros; Amy C. é um anjinho que tem parentesco com o

Dr. L. C. da Rocha

Tu e eu. Tu, imaginação de moço febril, entusiasta; eu, imaginação de moça que vive entre os teus véos do romantismo.

Encontramo-nos na senda espinhosa da vida. Os nossos olhares, repletos do fogo da mocidade, fitaram-se. Sensação nova, inexplicavel, invadiu-me o sêr. Teus labios rubros, como petalas de rubra rosa, move-

**Nunca encontrei um medicamento
tão eficaz para as
Molestias do utero
como**

A Saude da Mulher

Eu, abaixo assignado, Doutor em Medicina pelas Faculdades do Rio de Janeiro e de Paris, onde exerci a clinica durante longos annos:

Declaro e afirmo, sob a fé do meu gráo, que, em minha clinica, nunca encontrei medicamento tão eficaz para as molestias do utero, principalmente para a irregularidade menstrual, como seja "A SAUDE DA MULHER"

Dr. Valeriano Ramos

(Rio)

Centenares de medicos brasileiros, em attestados authenticos, concordam com a opinião do illustre clinico Dr. Valeriano Ramos, que proclama "A Saude da Mulher" o melhor remedio para as doenças do utero.

"A Saude da Mulher" allivia, regularisa e cura o utero e os ovarios.

"A Saude da Mulher" combate com successo incomparavel os corrimentos, as flores brancas, as hemorragias as suspensões, a falta de menstruação, as regras excessivas, as menstruações dolorosas, as dores do utero e dos ovarios, o rheumatismo, a fraqueza, a anemia, as côres pallidas das senhoras, emfim todas as doenças do utero e dos ovarios.